



# PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI

---

## GUIA 2022

4ª EDIÇÃO: 2022/23



## **Eco-Freguesias XXI**

Comunidades Sustentáveis

**Edição 2022-23**

janeiro 2022



### **Um projeto:**

Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

### **Coordenação:**

Margarida Gomes

### **Equipa ABAE | Eco-Freguesias XXI:**

Margarida Gomes

Tânia Vicente

Gonçalo Santos

### **Contactos:**

Edifício Vasco da Gama | Rua General Gomes Araújo

Bloco C- Piso 1 | 1350-355 Lisboa

✉: [ecofreguesias21@abae.pt](mailto:ecofreguesias21@abae.pt)

☎: 21 394 27 47 | 📞 91 233 64 01

📞 935373716 | 📞 910 502 424

FB: [facebook.com/ecofreguesias21](https://facebook.com/ecofreguesias21)

Instagram @ecofreguesiasxxi

# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| Nota Prévía .....                                    | 6         |
| <b>1. Enquadramento.....</b>                         | <b>7</b>  |
| 1.1. Referenciais.....                               | 7         |
| Internacionais .....                                 | 7         |
| Europeus.....  | 8         |
| Nacionais .....                                      | 9         |
| 1.2. Um roteiro de sustentabilidade .....            | 10        |
| 1.3. Vantagens em Participar .....                   | 11        |
| 1.4. TESTEMUNHOS .....                               | 13        |
| <b>2. Programa Eco-Freguesias XXI .....</b>          | <b>15</b> |
| 2.1. Finalidade e objetivos .....                    | 16        |
| 2.3. Evolução .....                                  | 17        |
| Ideias Verdes .....                                  | 18        |
| Projeto piloto.....                                  | 18        |
| Prémio Nacional Eco-Freguesias 2017 .....            | 19        |
| Edição: 2018/19 .....                                | 19        |
| Edição 2020/21   Bandeira Verde.....                 | 20        |
| Edição 2022/23 .....                                 | 20        |
| 2.4. Eco-Freguesias XXI e os ODS .....               | 21        |
| 2.5. Metodologia.....                                | 25        |
| 2.5.1 Indicadores: objetivos e tipologias.....       | 26        |
| Objetivos .....                                      | 26        |
| Indicadores de Resposta.....                         | 28        |
| Indicadores Universais. Não Universais e Bónus ..... | 28        |
| 2.5.2. Iniciativa e Avaliação das Ações .....        | 28        |
| 2.5.3. Escalões e Competências.....                  | 29        |
| 2.5.4 Índice Eco-Freguesias XXI .....                | 30        |
| 2.5.5. Projetos .....                                | 31        |
| Vantagens em aderir aos projetos.....                | 32        |
| Projetos disponíveis .....                           | 32        |

|   |           |
|---|-----------|
| Projetos promovidos pela ABAE.....                    | 33        |
| -Ações de informação, participação e cooperação ..... | 33        |
| - Sessões de participação pública.....                | 34        |
| -Placas identificativas das plantas nativas .....     | 34        |
| - Roteiro e Flyer turístico .....                     | 34        |
| -Concurso Eco-Famílias XXI .....                      | 35        |
| Condições para aderir .....                           | 35        |
| 2.5.6. Avaliação .....                                | 36        |
| Júri .....  | 36        |
| Reconhecimento .....                                  | 36        |
| <b>3. Eco-Freguesias XXI   Edição 2022/23 .....</b>   | <b>37</b> |
| 3.1. Participação .....                               | 37        |
| 3.2. Indicadores 2022 .....                           | 38        |
| 3.2.1 Questionário “Eco-Funcionários XXI” .....       | 49        |
| 3.2.2. Sondagem Comunidade .....                      | 50        |
| 3.3. Processo de candidatura .....                    | 51        |
| FASE 1   Inscrição .....                              | 51        |
| FASE 2   Pré-candidatura .....                        | 51        |
| FASE 3   Candidatura .....                            | 52        |
| FASE 4   Resultados .....                             | 52        |
| 3.4. Calendarização .....                             | 53        |

## ÍNDICE DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1. Agendas temáticas da Estratégia Portugal 2030.....   | 10 |
| Figura 2. Projetos desenvolvidos nas freguesias piloto .....   | 18 |
| Figura 3. 1º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2017, Torres Vedras) .....   | 19 |
| Figura 4. 2º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2019, Braga) .....   | 19 |
| Figura 5. 3º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2021, Pombal) .....  | 20 |
| Figuras 6 e 7: Relação entre os ODS e os indicadores Eco-Freguesias XXI.....   | 23 |
| Figura 8. Relação dos indicadores Eco-Freguesias XXI com a ENEA e os ODS.....  | 24 |
| Figura 9. Metodologia Eco-Freguesias XXI: do diagnóstico ao reconhecimento.....  | 26 |
| Figura 10. Exemplo de relação entre escalões e nº de ações .....   | 29 |
| Figura 11. Tipo de projetos disponíveis.....   | 32 |
| Figura 12. Formação da ABAE sobre sustentabilidade dirigida a funcionários.<br>Participação da U.F. Caldas da Rainha .....   | 33 |
| Figura 13. Formação sobre lixo marinho e limpeza da Lagoa de Óbidos, UF. de Santa<br>Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa ..... | 33 |
| Figura 14. Sessão de Participação Pública organizada pela ABAE, Freguesia de Rates<br>(Póvoa de Varzim) .....                | 34 |
| Figura 15. Identificação de espécies nativas na Freguesia de Campo (Viseu) .....   | 34 |
| Figura 16. Flyer e Roteiro Turístico na Freguesia de Santa Eufémia e Boa Vista (Leiria)                                      | 34 |
| Figura 17. Participação no Concurso Eco-Famílias XXI, U.F. Carvoeira e Carmões (Torres<br>Vedras) .....                      | 35 |
| Figura 18. Temáticas da Sondagem Eco-Freguesias XXI .....  | 50 |

## ÍNDICE DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1. Linhas de orientação estratégica do Programa Eco-Freguesias XXI..... | 11 |
| Tabela 2. As metas do ODS 11 nos indicadores Eco-Freguesias XXI .....          | 23 |
| Tabela 3. Síntese dos objetivos por indicador.....                             | 27 |
| Tabela 4. Escalões e nº de eleitores .....                                     | 29 |
| Tabela 5. Tabela síntese das pontuações por indicador e subindicador .....     | 38 |
| Tabela 6. Fases da Candidatura .....   | 53 |

## **NOTA PRÉVIA**

O presente Guia tem como objetivo fornecer informações sobre a candidatura a Eco-Freguesia XXI, dando a conhecer o Programa, o seu enquadramento, objetivos e evolução, bem como os indicadores, critérios e organização do processo de candidatura.

A organização dos capítulos visa clarificar os pressupostos inerentes à participação no Programa Eco-Freguesias XXI, tendo sido remetidas para anexo informações complementares, embora relevantes no contexto da preparação de uma candidatura bem-sucedida.



## 1.ENQUADRAMENTO

O Eco-Freguesias XXI alicerça-se num pressuposto de continuidade da experiência adquirida noutros programas da ABAE, que seguem as mesmas linhas metodológicas (como o Programa Municípios ECOXXI). Não obstante, afirma-se como uma ferramenta pensada para a escala local, que procura incorporar e adaptar ao território da freguesia os principais referencias no âmbito o Desenvolvimento Sustentável em geral e da Educação para o Desenvolvimento Sustentável em particular.

### 1.1. REFERENCIAIS

#### **Internacionais**

O Programa encontra-se também alinhado com os princípios estabelecidos na Agenda 2030, uma agenda abrangente e multidimensional, integrada e de aplicação universal, que preconiza uma visão do desenvolvimento assente na responsabilidade partilhada e que pressupõe o envolvimento e a participação de todos (autarquias, sector privado, sociedade civil, academia, etc.).

O Eco-Freguesias XXI abrange os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todos os seus eixos – economia, sociedade, ambiente e parcerias -, considerando em particular as metas estabelecidas no ODS 11 “Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis” e ODS 12 “Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis”, objetivos-chave para aferir a sustentabilidade dos territórios e das comunidades (ver 2.4).

## Europeus

O Eco-Freguesias XXI, enquanto programa de educação, concebido para promover compromissos para com as gerações futuras e proporcionar o bem-estar dos cidadãos, incorpora nas suas dimensões de análise, as prioridades e ações previstas no âmbito da **Estratégia da União Europeia 2019-2024**.

Ao valorizar políticas e práticas que contribuem para a promoção de cidades mais sustentáveis e resilientes, o Eco-Freguesias XXI avalia ações e medidas que visam garantir a gestão sustentável de recursos, a transição para a economia circular e a restauração de ecossistemas, objetivos que dão corpo à nova estratégia de crescimento europeu – **Acordo Verde Europeu** ou **Pacto Ecológico Europeu** (*“European Green Deal”, 2020*). Ao aferir os progressos alcançados pelas autarquias em matéria de ambiente e sustentabilidade através de um conjunto de indicadores, o Programa Eco-Freguesias XXI enquadra-se em todos os domínios desta estratégia: clima; energia; transportes; agricultura; desenvolvimento turístico e regional; **indústria**; investigação e inovação; e ambiente e oceanos, em particular neste último.



Ainda que se relacione com os três pilares de sustentabilidade, o Eco-Freguesias XXI centra a sua atuação no pilar ambiente, seguindo as orientações estabelecidas no **8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente (PAA, 2019)**, um programa que visa a implementação de políticas ambientais e climáticas da União Europeia entre 2021 e 2030. Este Plano reforça a necessidade urgente de construir territórios “com impacto neutro no clima” e sublinha a necessidade de serem tomadas medidas adicionais para proteger e restaurar a biodiversidade.

Neste contexto, o Eco-Freguesias XXI pretende constituir um primeiro passo no sentido da tradução dos princípios do Pacto Ecológico Europeu para a escala local, ao nível da Freguesia, contribuindo não só para a transição para uma economia mais verde, mas também para uma sociedade mais digital, justa e inclusiva.

Ainda no contexto europeu, o Programa enquadra-se nas opções estratégicas estabelecidas na **Estratégia Europa 2020 “UE 2020”**, que consolidam o desígnio europeu



de promoção de uma economia social mais inteligente, baseada no conhecimento e na inovação; mais sustentável, mais eficaz, mais ecológica e mais competitiva; e mais inclusiva, com taxas de emprego elevadas, promovendo ao mesmo tempo a coesão social e territorial. O Eco-Freguesias XXI privilegia, entre outros aspetos, a educação e capacitação, a participação ativa e informada dos cidadãos, a eficiência energética e ainda a inclusão social e emprego, premissas que norteiam a estratégia europeia de crescimento 2020. Integra igualmente algumas das “iniciativas emblemáticas” desta estratégia como: a melhoria da qualidade da educação e formação dos jovens; a utilização racional de recursos naturais escassos; e a promoção da criação de emprego e melhoria das condições de trabalho.

## Nacionais

A nível **nacional**, o Eco-Freguesias XXI encontra-se alinhado com os princípios da **Estratégia Nacional de Educação Ambiental – ENEA 2020** (APA, 2017), instrumento que visa estabelecer um compromisso colaborativo, estratégico e de coesão na construção da literacia ambiental em Portugal.

Ao integrar indicadores de desempenho autárquico nas várias vertentes da sustentabilidade – ambiental, social e económica –, o Programa Eco-Freguesias XXI relaciona-se com os três eixos desta estratégia: Descarbonizar a Sociedade; Tornar a Economia Circular; Valorizar o Território, princípios intrinsecamente ligados à atuação autárquica, dadas as suas atribuições e competências no âmbito da promoção e salvaguarda dos interesses das respetivas populações, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento económico.



O Eco-Freguesias XXI procura ainda promover maior resiliência e coesão, social e territorial, enquadrando-se na **Estratégia Portugal 2030**, referencial estratégico para o **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) e para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) de apoio 2021-2027. Esta estratégia visa promover uma dupla transição – climática e digital – e, ao mesmo tempo, reforçar a resiliência, a coesão e a competitividade da nossa economia, sociedade e território. O Programa visa também ele prosseguir a visão desta estratégia, alinhando-se globalmente com as quatro agendas temáticas que estabelece.



Fonte: Agência para o Desenvolvimento e Coesão

Figura 1. Agendas temáticas da Estratégia Portugal 2030

O Eco-Freguesias XXI procura, assim, responder aos desafios de cada uma das agendas, nomeadamente: promover a inclusão (1.2) e o combate às desigualdades (1.4); promover uma sociedade do conhecimento (2.1) e qualificar os recursos humanos (2.3) e instituições (2.4); descarbonizar a sociedade e promover a transição energética (3.1), tornar a economia circular (3.2); reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais (3.3) e agricultura e florestas sustentáveis (3.4); e promover a competitividade das redes urbanas (4.1) e a competitividade e coesão nos territórios de baixa densidade (4.2).

## 1.2. UM ROTEIRO DE SUSTENTABILIDADE

Atuar à escala da freguesia pressupõe **considerar uma matriz complexa de atividades e relações**, trabalhar no sentido da gestão eficiente dos seus recursos, e simultaneamente contribuir para a resolução dos problemas e tendências globais.

A definição de estratégias e linhas de ação integradas e partilhadas entre a Junta de Freguesia e os atores da comunidade local só é possível mediante a realização de um **diagnóstico de sustentabilidade**, assente na análise das potencialidades e vulnerabilidades da freguesia, e na elaboração do respetivo plano de ação que permite, por um lado, orientar a gestão e as políticas locais em prol da sustentabilidade e, por outro, motivar funcionários, famílias e toda a população a desempenhar um papel ativo na sua prossecução.



O Eco-Freguesias XXI, através dos objetivos e metas que estabelece ao nível de cada indicador/temática, **fornece as linhas de orientação estratégica** para o estabelecimento de um **plano de ação**, com base nos resultados decorrentes das características e diagnóstico da freguesia. Assente nas especificidades de cada comunidade, este plano de ação ao definir objetivos, metas, recursos, calendarização e indicadores de avaliação e monitorização, constitui o suporte para uma resposta diferenciada, coerente e objetiva a situações-problema identificadas que exijam reflexão e uma tomada de decisão fundamentada por parte da freguesia.





| Eixo 1  |  | Eixo 2  |   |
|---|--|---|---|
|  | Promover respostas socioeconómicas e ambientais inovadoras e sustentáveis    |  | Reforçar o papel da Junta de Freguesia como protagonista da responsabilidade social |
| Eixo 3  |  | Eixo 4  |   |
|  | Capacitar a economia social e promover a cidadania ativa e a inovação social |  | Incentivar o envolvimento de toda a comunidade, através da cooperação com parceiros |

Tabela 1. Linhas de orientação estratégica do Programa Eco-Freguesias XXI

Desta forma, o Eco-Freguesias XXI possibilita não só a identificação do ponto de partida, mas também **aponta caminhos** no sentido da construção e reconstrução do seu percurso de aprendizagem, através do planeamento e implementação de ações/atividades concretas que permitam atingir os objetivos/metapas estabelecidos.

### 1.3. VANTAGENS EM PARTICIPAR

O Eco-Freguesias XXI assume-se como uma ferramenta de avaliação e monitorização do desempenho autárquico, que possibilita à Junta de Freguesia:

- **Conhecer e compreender o desempenho da autarquia** em todos os seus domínios de atuação. Ao ser objeto de avaliação em matéria de sustentabilidade de forma transversal e integrada, é assumido um compromisso pela mudança e pela procura de novas estratégias para a resolução dos problemas, numa lógica de escassez de recursos;
- **Apoiar a tomada de decisões.** A transversalidade e interdisciplinaridade dos indicadores que são alvo de avaliação, possibilitam a centralização de informação e conhecimento sobre a autarquia, que possibilita a tomada de decisões conscientes e informadas;

- **Aumentar a capacidade de gestão das infraestruturas e dos serviços à população**, acompanhado por uma potencial poupança no consumo de recursos, e na redução de gastos de funcionamento de edifícios e infraestruturas;
- **Promover maior proximidade com a comunidade local**, recorrendo a estratégias de informação e participação pública. Ao conhecer com mais profundidade as necessidades específicas da população, podem ser prestados novos serviços, mais alinhados com as necessidades e interesses dos cidadãos;
- **Apoiar na implementação de ações e projetos**, que contribuem para a planificação de atividades. A participação nestas iniciativas contribui para definir e concretizar a visão e metas estabelecidas pela autarquia, favorecendo ao mesmo tempo o envolvimento de novos agentes de mudança que permitam concretizar as mudanças necessárias;
- **Implementar, com condições mais favoráveis, um conjunto de ações e projetos no sentido da sustentabilidade**, permitindo dotar a Junta de Freguesia de importantes ferramentas que incentivem à mudança de comportamentos do quotidiano;
- **Possibilitar a criação de múltiplas sinergias**, com outras Juntas de Freguesia, escolas, associações da sociedade civil e parceiros. Ao integrar a rede Eco-Freguesias XXI, as autarquias são incentivadas a comunicar mais, participar de forma mais ativa, a envolver mais *stakeholders* e sociedade civil nas suas iniciativas, com base na criação de sinergias e parcerias;
- **Ter acesso à partilha de experiências e boas práticas**. Integrar a rede Eco-Freguesias XXI, é fazer parte de uma “família” em crescimento, em que todos partilham dos mesmos objetivos e da mesma vontade de trabalhar em prol da sustentabilidade, partilhando experiências e *know-how*;
- **Analisar o impacto das decisões e atuações**, com base na análise do trabalho desenvolvido pela autarquia à luz das metas estabelecidas pelo Programa Eco-Freguesias XXI para cada indicador/temática;
- **Ver reconhecido o trabalho desenvolvido na freguesia**, através da atribuição do galardão Eco-Freguesias XXI, materializado numa bandeira, e amplamente divulgado a nível nacional, e também internacional, nomeadamente através da *Foundation for Environmental Education*.

## 1.4. TESTEMUNHOS

Apresentam-se de seguida um conjunto de testemunhos e ideias de várias entidades e personalidades, que abordam o Eco-Freguesias XXI:

“As juntas de freguesia são quem está mais perto das populações, das suas preocupações e das suas aspirações. A vitória da sustentabilidade passa por escalas múltiplas, (...) e as juntas de freguesia tem um papel da maior relevância no compromisso de alteração de comportamentos”.

As freguesias são uma forma importante de levar a formação e informação à população para que tenhamos comportamentos diferentes, suscitando um compromisso em prol de uma freguesia mais sustentável”.

As freguesias são uma forma importante de levar a formação e informação à população para que tenhamos comportamentos diferentes, suscitando um compromisso em prol de uma freguesia mais sustentável”.

*Pedro Matos Fernandes. Ministro do Ambiente. 2021*

“Incentivo todas as freguesias a participar pois o galardão é uma expressão do trabalho desenvolvido ao nível da freguesia”

*Jorge Botelho - Secretário de Estado da Descentralização e Administração Local. 2021*

“O Eco-Freguesias XXI constitui-se como verdadeira ferramenta de desenvolvimento, assente em indicadores testados e em permanente atualização”.

*Francisco Teixeira - Agência Portuguesa do Ambiente. 2021*

"O Programa Eco-Freguesias XXI entusiasmou-me desde o seu lançamento. Acredito com toda a convicção, que o País pode dar um grande "salto em frente" com a adoção de boas práticas no domínio da sustentabilidade e em particular da vertente ambiental. As autarquias, nomeadamente as Juntas de Freguesia, são o órgão de poder democrático mais próximo das populações e como tal conhecedoras dos seus desafios particulares, assim como do território geográfico que administram.

O programa, suportado em ferramentas e metodologias testadas, permite que o salto qualitativo possa ser dado, pois através da monitorização de indicadores de desempenho a consistência da implementação é assegurada. O fator chave consiste no envolvimento ativo de todos os cidadãos.

Muito desejo que todas as freguesias do nosso País participem neste Programa, o que irá permitir defender o território e valorizar o capital natural, herança que deixamos às novas gerações".

*Pedro Norton de Matos - mentor do Greenfest.2021*

"O nosso objetivo é contaminarmos positivamente as nossas comunidades a terem comportamentos mais sustentáveis"

*Pedro Pimpão - Presidente da JF de Pombal. 2021*

"Os 10 indicadores do Eco-Freguesias XXI permitiram que o nosso trabalho na área do ambiente e da sustentabilidade, tivessem um rumo ao longo destes dois anos. Permitted estabelecer um rumo mais profícuo no nosso trabalho"

*Bruno Lage - Presidente da UF de Faro. 2021*

"As boas práticas que vamos implementando vão contagiando as estruturas (funcionários) e tornando o nosso trabalho mais fácil"

*Nuno Fonseca - Presidente da JF Rio Tinto. 2021*

"O Eco-Freguesias XXI ajudou a dar um rumo, a quem não tinha na sua agenda, a questão ambiental no seu dia a dia. Trouxe a ideia de comunitarismo, de participação dos cidadãos numa causa comum, a defesa do ambiente e do planeta".

*Luís Soares - Presidente da JF de Caldelas. 2021*

"A participação no Eco-Freguesias XXI ajudou a dinamizarmos iniciativas dentro da temática do ambiente, possibilitando a proximidade á nossa comunidade e ao nosso património ambiental".

*Marco Tomás - Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa. 2021*

"A participação no Eco-Freguesias XXI incentiva a que sejam repensados muitos dos indicadores dos ODS, essenciais para o desenvolvimento de comunidades sustentáveis. Permite-nos também autoavaliar o que é feito pela junta de freguesia bem como traçar o caminho que pretendemos seguir. "

*Diana Pereira - Técnica da UF Guia, Ilha e Mata Mourisca Janeiro 2021*

"Participar no Eco-Freguesias XXI, é uma excelente oportunidade para dar a conhecer o trabalho realizado, nomeadamente os projetos de sensibilização ambiental junto da população local. "

*Filipa Neves - Administrativa da JF da Gafanha da Nazaré (Técnica). Janeiro 2021*



## 2. PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI

O Eco-Freguesias XXI visa promover a **aquisição e desenvolvimento de competências** e capacidades na área da sustentabilidade, num processo mensurável, através de critérios de avaliação definidos com objetividade.

Assume-se como um processo bienal que se inicia com a inscrição e participação no Eco-Funcionários XXI, continua na implementação de diversos projetos e ações, e culmina numa avaliação que poderá (ou não) conduzir à atribuição de um galardão.

A metodologia utilizada centra-se, em primeiro lugar, na **avaliação formativa**, um processo contínuo, dinâmico e consistente com a realidade territorial de cada freguesia, que permite diagnosticar à partida os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e fragilidades, estabelecendo metas e propondo medidas a tomar no desenvolvimento deste processo.

Assume-se também como **um Galardão** que reconhece a adoção de **práticas sustentáveis no território** - assentes na participação, cidadania e inclusão -, com impacte real e positivo para a comunidade.

Em suma, ser Eco-Freguesia é respeitar os princípios de desenvolvimento sustentável e de inclusão e justiça social, é ser economicamente próspera e socialmente dinâmica. Ser Eco-Freguesia é ainda ter condições favoráveis de empregabilidade, acessibilidades, e ampla e qualificada oferta de serviços e equipamentos que contribuam para melhorar as suas condições de atratividade e competitividade. Ser Eco-Freguesia é ainda ser pró-ativa, participativa e informada, incentivando de forma sistemática, integrada e contínua a adoção de práticas de sustentabilidade local, numa lógica de responsabilidade partilhada e assente nas metas e objetivos específicos da Agenda 2030.

## 2.1. FINALIDADE E OBJETIVOS

O Programa Eco-Freguesias XXI visa **incrementar o desenvolvimento sustentável à escala local** valorizando os processos de **cidadania participativa** e procurando envolver os cidadãos em geral, e os dirigentes das Juntas de Freguesia em particular, na construção de comunidades mais sustentáveis e participadas.

Esta construção passa pela promoção de **respostas socioeconómicas e ambientais inovadoras e sustentáveis**, reforçando o papel de responsabilidade social e ambiental da Junta de Freguesia enquanto promotora de inovação e de intervenção a nível local. Passa ainda pela cooperação com parceiros e sociedade civil e alicerça-se nos processos de cidadania ativa.

Ao identificar, avaliar e valorizar boas práticas, o Eco-Freguesias XXI pretende, gerar um **efeito multiplicador**, baseado na partilha no seio da rede de Freguesias participantes.

O reconhecimento através a atribuição do Galardão Bandeira Verde, **não é um fim em si**. Visa principalmente assinalar e incentivar o progresso das freguesias que ao apresentarem a candidatura assumem clara e publicamente o seu compromisso com a sustentabilidade.

Assim, podemos elencar como **principais objetivos**:

- **Motivar os atores locais** e em especial os dirigentes das Juntas de Freguesias para a **importância do seu papel como agentes** do desenvolvimento sustentável à escala local.
- envolver as freguesias no apoio à implementação de **programas de Educação** para o Desenvolvimento Sustentável;
- **reconhecer as iniciativas/práticas/políticas** em desenvolvimento na freguesia em prol do ambiente/desenvolvimento sustentável;
- possibilitar aos autarcas a utilização de uma **“ferramenta” de monitorização** e apoio à decisão para a gestão da sua freguesia;
- difundir os **conceitos** Eco-Freguesia; Eco-Bairro; Eco-Escola e Eco-Família;
- valorizar e incentivar os processos de **cidadania participativa**;
- contribuir para a definição de **estratégias** que permitam a aplicação do **princípio da subsidiariedade**;
- contribuir para a criação de comunidades mais sustentáveis envolvendo as freguesias na **implementação de todos os ODS** (Agenda 2030), em particular o nº 11;
- contribuir para a elaboração de **indicadores de sustentabilidade local**.



O Programa Eco-Freguesia XXI materializa-se num **sistema composto por dez indicadores** de natureza social, económica, ambiental e territorial, relevante para a interpretação dos fatores externos que influenciam os objetivos das políticas locais, e os seus resultados ao longo do tempo.

Permite ainda **quantificar os progressos** alcançados em cada indicador/temática face às metas estabelecidas pelo Programa, contribuindo assim para melhorar a formulação de políticas e atuações da Junta de Freguesia.

Ao candidatar-se ao Eco-Freguesias XXI, a Junta de Freguesia **passará a dispor de um instrumento** que enquadra e sistematiza aquilo que são as suas prioridades nos domínios social, económico e ambiental, colocando em evidência o trabalho já concretizado de forma sintética e transparente e dando pistas sobre o caminho a percorrer no sentido da sustentabilidade.

Ao participar no Eco-Freguesias XXI, a Junta de Freguesia está a assumir de forma clara perante a sua comunidade um **compromisso pela sustentabilidade**. Passará ainda a dispor de um instrumento que enquadra e sistematiza aquilo que são as suas **prioridades nos domínios social, económico e ambiental**, colocando em evidência o trabalho já concretizado de forma **sintética e transparente** e dando pistas sobre o caminho a percorrer no sentido da sustentabilidade.

## 2.3. EVOLUÇÃO

O Eco-Freguesias XXI resulta da experiência adquirida no âmbito dos programas coordenados pela ABAE, há quase 30 anos, que se baseiam no incentivo à ação e num conjunto de critérios que permitem avaliar essas ações e o progresso ao longo dos anos.

Articula-se particularmente com o outro Programa para as autarquias – “Municípios ECOXXI” – implementado desde 2006, que reconhece e valoriza as práticas e políticas de sustentabilidade à escala concelhia, valorizando quer os processos de educação, cidadania e participação, quer os resultados, traduzidos no incremento da sustentabilidade do território.

A verificação de diferenciações intraconcelhias, a par da evidência da importância da necessidade da variação de escala de análise, motivou a vontade de desenvolver um programa adaptado às freguesias, imbuído da mesma visão holística do desenvolvimento sustentável e que valoriza particularmente a intervenção do cidadão no seu espaço vivido.

## Ideias Verdes

O Eco-Freguesias XXI surgiu como um projeto que foi candidato e premiado no Concurso “Ideias Verdes” 2009 (Fundação Luso – Expresso) pelas suas características inovadoras no domínio do ambiente e sustentabilidade, afirmando-se como o mais recente projeto coordenado em Portugal pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa.

## Projeto piloto

A implementação do Eco-Freguesias XXI decorreu em três fases distintas: (1) preparação e lançamento do projeto; (2) ações de (in)formação e capacitação com seis freguesias piloto; (3) criação do prémio nacional. No decorrer deste processo, foram utilizadas estratégias, instrumentos e ferramentas diversificadas que possibilitaram não só a construção de um conjunto de indicadores de sustentabilidade local, mas também a identificação e divulgação de boas práticas empreendedoras, inspiradoras e com potencial de replicação.

Ao longo de quatro anos, teve lugar um intenso trabalho de **sensibilização e capacitação** junto da população das seis **freguesias-piloto** selecionadas (que representam comunidades com realidades sociológicas, geográficas e demográficas muito diversificadas). Foram realizados inquéritos à população **escolar** (com o apoio e participação das Eco-Escolas da freguesia), **inquéritos às famílias** residentes na freguesia e ainda **inquéritos aos funcionários** da freguesia, no sentido de perceber os pontos fortes e fracos da freguesia, em matéria de desenvolvimento sustentável. Paralelamente, foram organizadas diversas **sessões participativas** com o apoio da Junta de Freguesia, com o objetivo de identificar os aspetos mais valorizados pela comunidade e os projetos/ações considerados estratégicos para a freguesia.



Figura 2. Projetos desenvolvidos nas freguesias piloto

Com base na metodologia adotada foi possível, por um lado, identificar as variáveis que serviriam de base à bateria de indicadores que constitui o Eco-Freguesias XXI, e, por outro lado, a seleção, votação e concretização de um projeto/ação considerada prioritária para a freguesia.

## Prémio Nacional Eco-Freguesias 2017

Com o apoio técnico de um conjunto de peritos especializados que hoje constituem a Comissão Nacional Eco-Freguesias XXI, foi possível construir uma bateria de indicadores locais com enfoque nas diferentes vertentes da sustentabilidade. Estes indicadores foram objeto de reflexão, teste, validação e revisão.

Durante o ano de 2016, a ABAE produziu os documentos de apoio à candidatura, procedeu à preparação da plataforma de preenchimento das candidaturas online e organizou, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente, uma sessão de apresentação

da Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI, que marcou o culminar de todo este processo. Em **2017**, foram reconhecidas, pela primeira vez, as freguesias que cumpriram os objetivos estabelecidos pelo Programa, ou seja, um Índice Eco-Freguesias XXI igual ou superior a 50%. Na primeira edição nacional do Eco-Freguesias XXI participaram **82**



Figura 3. 1º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2017, Torres Vedras)

**freguesias** de todo o país, localizadas maioritariamente das regiões centro e norte. Destas, **48** (58,5% das candidatas) submeteram a candidatura a Eco-Freguesias XXI 2017. No 1º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI foram reconhecidas **39 Eco-Freguesias XXI**. A divulgação dos resultados desta edição decorreu em Torres Vedras, no âmbito do GreenFest 2017, numa Cerimónia que contou com mais de 40 autarcas de todo o país.

## Edição: 2018/19

Na 2ª edição do projeto, **93 freguesias** demonstraram o seu interesse em pertencer à rede Eco-Freguesias XXI, **86** das quais concretizaram a sua candidatura ao Galardão 2019 (+38 freguesias que na 1.ª edição). Tal como no ano anterior, as freguesias candidatas localizam-se maioritariamente na região centro. Do universo de freguesias candidatas, **52 (60%) foram reconhecidas** com a Bandeira Verde Eco-



Figura 4. 2º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2019, Braga)

Freguesia XXI. A cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes decorreu no Mosteiro de Tibães em Braga e contou com a presença de mais de 80 autarcas de todo o país.

### Edição 2020/21 | Bandeira Verde

Na 3ª edição do Galardão foram **136** as freguesias que manifestaram intenção de apresentar candidatura. Do conjunto de freguesias interessadas, **111 freguesias (81,6%)** formalizaram a sua candidatura (+25 freguesias do que na edição anterior). As freguesias candidatas à 3.ª edição do Programa localizam-se em **46 municípios**, com maior predominância em Guimarães (29), Pombal (13) e Lisboa (5).



Figura 5. 3º Galardão Nacional Eco-Freguesia XXI (2021, Pombal)

Das **111 freguesias candidatas, 93 foram galardoadas** com a Bandeira Verde 2021 (+41 bandeiras verdes que na edição anterior), **13** obtiveram a **distinção de ouro**, ou seja, obtiveram um índice igual ou superior a 90%. A Cerimónia de Entrega das Bandeiras Verdes decorreu este ano no Teatro-Cine de Pombal, onde estiveram presentes mais de 100 participantes, entre autarcas, parceiros e Comissão Nacional.

### Edição 2022/23

A edição 2022/23, apresenta-se como uma continuidade e aprofundamento das anteriores. Mantém os 10 indicadores, com algumas novidades conceptuais (ver ponto 3), e coloca ainda maior enfoque na capacidade de as freguesias envolverem a sua população no sentido da sustentabilidade ambiental e social.

## 2.4. ECO-FREGUESIAS XXI E OS ODS

Em setembro de 2015, mais de 150 líderes mundiais assumiram o compromisso na sede da ONU, em Nova York, de adotar formalmente uma nova Agenda de Desenvolvimento Sustentável, formada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser implementados por todos os países do mundo até 2030.

Trata-se da nova Agenda de ação para os próximos 15 anos, que se baseia nos progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio: Agenda 2030.

O Eco-Freguesias XXI, apesar de ter surgido **antes dos ODS**, visa, enquanto Programa, o estabelecimento de compromissos pela sustentabilidade, procurando alinhar os seus objetivos às metas de desenvolvimento sustentável estabelecidos pelas **Nações Unidas**. A **Agenda 2030** visa criar, através de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas, ambição comum e presente na grelha de indicadores Eco-Freguesias XXI.

A transformação global requer ação local. O Programa Eco-Freguesias XXI, ao procurar aferir e evidenciar as melhores estratégias que estão a ser desenvolvidas localmente, coloca as freguesias numa posição ideal para traduzir uma agenda ampla e abstrata numa agenda concreta e eficiente, tornando-a mais “tangível” e perceptível para os cidadãos. Uma vez que as prioridades e aspirações do desenvolvimento global para 2030 se encontram materializadas nos objetivos e princípios do Eco-Freguesias XXI.

A título de exemplo apresenta-se a relação do sistema e indicadores Eco-Freguesias XXI com o **ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”**, destacando-se em particular com as metas 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.5, 11.6 e 11.7, metas globais que apresentam um maior potencial para o processo local.





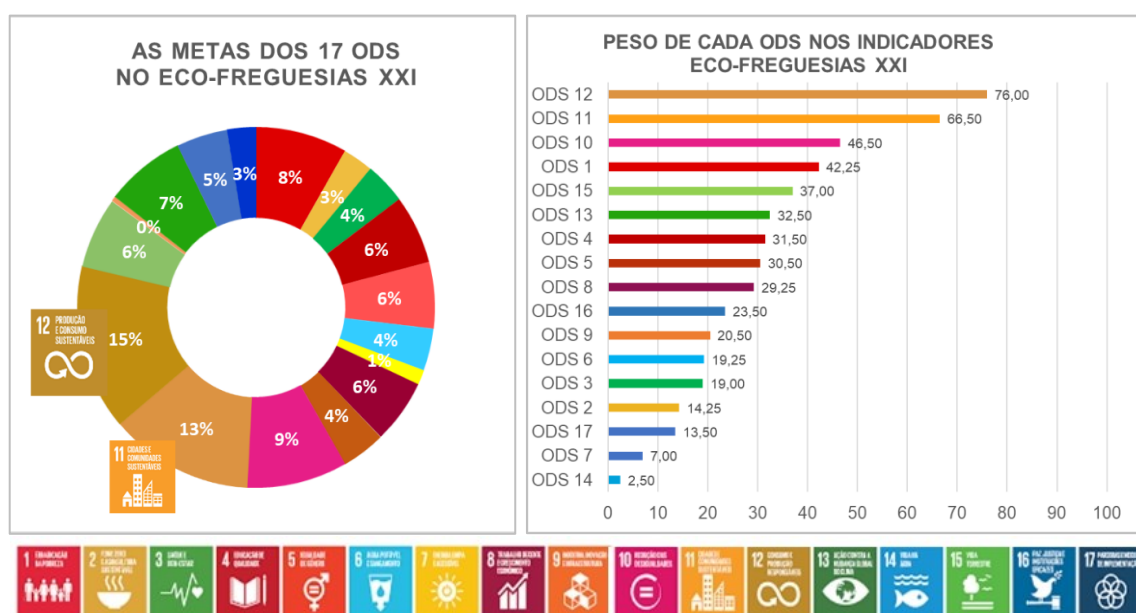
| METAS ESTABELECIDAS NO ODS 11  | INDICADORES ECO-FREGUESIAS XXI  |
|--|---|
| 11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata.   | 2A - Gestão da energia<br>2C - Consumo de água<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano)   |
| 11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.   | 1B - Ações de formação<br>1C - Eco-Escolas<br>2A - Gestão da energia<br>2C - Resíduos e economia circular<br>3 - Mobilidade e Transportes<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano<br>9C - Promoção turística<br>10B - Visão de Desenvolvimento            |
| 11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.  | 1C - Eco-Escolas<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano<br>6 - Informação e Participação Pública<br>8C - Cooperação com a sociedade civil na Freguesia<br>10B - Projetos de sustentabilidade socioeconómica  |
| 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo.  | 1C - Eco-Escolas<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano<br>5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável<br>8C - Cooperação com a sociedade civil na Freguesia<br>9C - Promoção turística<br>10A - Projetos de sustentabilidade ambiental |
| 11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade.  | 1C - Eco-Escolas<br>2 - Gestão Ambiental: Energia, Água, Resíduos<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano<br>5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável<br>10A - Projetos de sustentabilidade ambiental                                 |
| 11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.  | 1B - Ações de formação<br>1C - Eco-Escolas<br>3 - Mobilidade e Transportes<br>4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos<br>5B - Biodiversidade e Geodiversidade<br>9C - Promoção turística<br>10B - Projetos de sustentabilidade socioeconómica   |
| 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.   | 1B - Ações de formação<br>3B - Mobilidade inclusiva<br>3C - Mobilidade sustentável<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano<br>5B - Biodiversidade e Geodiversidade<br>5C - Agricultura Sustentável e de Proximidade                                       |
| 11.a - Apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planeamento nacional e regional de desenvolvimento.  | 1B - Ações de formação<br>1C - Eco-Escolas<br>3B - Mobilidade inclusiva<br>3C - Mobilidade sustentável<br>4A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes<br>4C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano<br>5B - Biodiversidade e Geodiversidade<br>5C - Agricultura Sustentável e de Proximidade                   |
| 11.b - Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres em todos os níveis. | 1C - Eco-Escolas<br>9D - Galardões, prémios ou certificações<br>10A - Projetos de sustentabilidade ambiental  |
| 11.c - Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais  | 1C - Eco-Escolas  |

Tabela 2. As metas do ODS 11 nos indicadores Eco-Freguesias XXI

Apesar da transposição das metas globais para a escala local ser um processo complexo e com limitações, o Eco-Freguesias XXI agrega um conjunto de informação mensurável, fiável e passível de avaliação e validação ao nível da freguesia que concretiza as metas globais a nível local.

Ainda que com abrangências diferentes, o Programa encontra ligação direta ou indireta com os 17 ODS, estabelecendo-se uma articulação mais evidente com os objetivos e metas relacionadas com a produção e consumo sustentáveis (ODS 12) criação de comunidades sustentáveis (ODS 11), que no seu conjunto têm um peso de quase 30% nos indicadores que integram o Eco-Freguesias XXI – edição 2022.

As figuras 6 e 7 apresentam o peso dos 17 ODS, no índice global Eco-Freguesias XXI, medido através da pontuação atribuída em cada indicador.



Figuras 6 e 7: Relação entre os ODS e os indicadores Eco-Freguesias XXI

Por outro lado, também cada um dos 10 indicadores Eco-Freguesias XXI, possui enquadramento nos eixos estratégicos da ENEA (ver capítulo 1) e em todos os ODS. Os indicadores 10 “Visão do Desenvolvimento”, 1 “Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade” e 9 “Promoção da economia local” são os que, dada a sua transversalidade e abrangência, contribuem para o cumprimento de mais ODS.

Ao contribuir para tornar os territórios e as comunidades mais sustentáveis, para além de promover a gestão eficiente de recursos naturais e matérias-primas, a proteção social e políticas de integração e inclusão, e a conservação do património natural, o Eco-

Freguesias XXI apresenta-se como uma ferramenta de monitorização da sustentabilidade ao nível local.



1 - Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade; 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos; 3 - Mobilidade e Transportes; 4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos; 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável; 6 - Informação e Participação Pública; 7 - Serviços de Proximidade; 8 - Desenvolvimento Sociocultural, Saúde e Bem-Estar; 9 - Emprego, Empreendedorismo, Promoção do Território e Economia Local; 10 - Visão do Desenvolvimento

Figura 8. Relação dos indicadores Eco-Freguesias XXI com a ENEA e os ODS

Ainda que as metas globais possam ser traduzidas localmente em cada um dos indicadores, o seu peso reflete-se de forma diferente em função das características dos territórios. Tal significa que a monitorização do desempenho das freguesias em relação às metas estabelecidas na Agenda 2030 depende dos contextos territoriais e especificidades das freguesias, pelo que a análise comparativa dos resultados obtidos por cada Eco-Freguesia XXI deve atender a estas condicionantes.



## 2.5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada centra-se, em primeiro lugar, na avaliação formativa, um processo contínuo, dinâmico e consistente com a realidade de cada freguesia, que permite diagnosticar à partida os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e fragilidades, estabelecendo metas e propondo medidas a tomar no desenvolvimento deste processo.

Participar no Eco-Freguesias XXI é um percurso que culmina no preenchimento de uma candidatura, na qual são solicitadas diversas informações que permitem avaliar a freguesia.

Apesar de o objetivo não ser uma hierarquização ou o estabelecimento de rankings entre freguesias, o que é facto é que essa comparação é possível, em função do valor do índice final. Por essa razão a preocupação com uma avaliação justa que considere as **especificidades dos territórios** foi reforçada nesta edição, recorrendo aos escalões, indicadores não universais e diferenciação em função das competências.

Assim, a edição 2022/23, visa uma ainda **maior equidade** entre as freguesias na atribuição do galardão, procurando ter em consideração a diversidade nacional. Assim, **em cada escalão**, definido pelo número de eleitores, existe uma adequação dos requisitos para as freguesias de menor e maior dimensão, tal como já acontecia para freguesias rurais e urbanas através da tipologia de indicadores **não universais** (não aplicáveis em determinados territórios). Outro aspeto aqui considerado, em particular no indicador 4 é a articulação entre **as competências** que cada Freguesia possui e o tipo e intervenções/ações que lhe é solicitado.

Outro aspeto que foi claramente parametrizado diz respeito à **iniciativa das ações** e à forma como foi realizada a **avaliação**. Ainda que todas as ações que ocorrem no território da Freguesia possam ser consideradas para efeitos de candidatura, procura-se **valorizar mais as ações da iniciativa da Junta de Freguesia** em detrimento das ações concretizadas por outras entidades. Desta forma reconhece-se e premeia-se o esforço e proatividade da Freguesia em por em prática as estratégias e políticas estabelecidas.

A freguesia apresenta evidências da realização de um conjunto de ações, nos últimos dois anos, as quais são avaliadas por um júri multidisciplinar. A pontuação atribuída resulta num índice global, cujo valor deverá ser superior a 50% para existir o reconhecimento enquanto Eco-Freguesia XXI.



Figura 9. Metodologia Eco-Freguesias XXI: do diagnóstico ao reconhecimento

### 2.5.1 Indicadores: objetivos e tipologias

A definição e seleção dos indicadores utilizados no Eco-Freguesias XXI tem fundamentalmente como motivação prevenir, corrigir ou minimizar os impactos negativos de um “desenvolvimento menos sustentável”, e ao mesmo tempo valorizar as melhores práticas adotadas pelas freguesias no sentido da sustentabilidade.

Tem ainda em conta o tipo e qualidade da informação disponível ao nível as freguesias, baseando-se maioritariamente na avaliação de boas práticas recomendadas pelo sistema de indicadores.

#### Objetivos

Os objetivos específicos de cada indicador cruzam-se com os objetivos e metas de várias Agendas, como referido no ponto 1.1. Agrupam-se em nove áreas temáticas que integram os pilares ambiental, social e económico, sendo no último indicador avaliada a visão do executivo da Freguesia em termos de sustentabilidade. De seguida apresenta-se a síntese dos objetivos por indicador.

| Indicador |  | Subindicadores  | Objetivos do Indicador   |
|-----------|--|---|--|
| 1         | <b>Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade</b> | A – Ações de formação dirigidas aos trabalhadores da Junta de Freguesia<br>B – Ações de formação dirigidas à população em geral<br>C – Eco-Escolas na Freguesia   | Incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade dirigidas a diversos públicos-alvo. Reconhecer e premiar boas práticas dirigidas ao público-escolar, funcionários e famílias.                                   |
| 2         | <b>Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos</b>                  | A – Gestão da energia na Junta de Freguesia<br>B – Consumo de água na área da Freguesia<br>C – Resíduos e economia circular na Freguesia<br>D – Campanhas de Informação Dirigidas à População                         | Motivar para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis, incentivando boas práticas de gestão ambiental nos serviços da Junta e no território da Freguesia.  |
| 3         | <b>Mobilidade e Transportes</b>                                    | A – Transportes públicos<br>B – Mobilidade inclusiva<br>C – Mobilidade sustentável  | Promover condições de acessibilidade e mobilidade mais equilibrada, inclusiva e sustentável indo ao encontro das necessidades da população.  |
| 4         | <b>Equipamentos e Espaços Públicos</b>                             | A – Gestão dos espaços públicos e espaços verdes<br>B – Limpeza e higiene urbana<br>C – Espaço público, equipamentos e mobiliário urbano  | Zelar pela qualidade e manutenção dos espaços públicos adotando práticas mais sustentáveis ao nível da gestão dos espaços verdes, equipamentos e mobiliário urbano.  |
| 5         | <b>Biodiversidade e Espaços Verdes</b>                             | A – Espécies invasoras e nativas<br>B – Biodiversidade e geodiversidade<br>C – Agricultura sustentável e de proximidade   | Promover o conhecimento e a preservação da biodiversidade e geodiversidade da Freguesia, bem como incentivar ao consumo de proximidade.  |
| 6         | <b>Informação e Participação Pública</b>                           | A – Informação disponibilizada pela Junta de Freguesia<br>B – Balcão virtual<br>C – Incentivo à participação pública (excluindo OP)<br>D – Orçamento participativo  | Promover a comunicação entre a Junta de Freguesia, residentes e público em geral, no sentido de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, incentivando à participação ativa de todos nas iniciativas que promove.                                  |
| 7         | <b>Serviços de Proximidade</b>                                     | A – Descentralização dos serviços disponibilizados à população em geral<br>B – Serviços itinerantes na comunidade<br>C – Serviços de apoio a idosos (não incluídos em B)<br>D – Serviços de apoio a crianças e jovens | Proporcionar serviços de apoio à comunidade que contribuem para melhorar a sua qualidade de vida.  |
| 8         | <b>Animação Sociocultural</b>                                      | A – Animação Sociocultural e Desportiva<br>B – Promoção da saúde e bem-estar<br>C – Cooperação com a sociedade civil na Freguesia   | Promover a oferta de atividades de caráter cultural, recreativo, desportivo e outras, visando o fortalecimento da dinâmica associativa e o desenvolvimento social.   |
| 9         | <b>Promoção da Economia Local</b>                                  | A – Promoção do Emprego e Empreendedorismo<br>B – Promoção do comércio local (ações não incluídas em 8A)<br>C – Promoção turística<br>D – Outras ações de promoção do território da Freguesia                         | Promover a sustentabilidade do território, através da valorização do capital humano e da promoção e dinamização do emprego e empreendedorismo. Pretende ainda promover o marketing territorial e o estabelecimento de redes de sustentabilidade. |
| 10        | <b>Visão do Desenvolvimento</b>                                    | A – Sustentabilidade ambiental a curto/médio prazo<br>B – Sustentabilidade socioeconómica a curto/médio prazo   | Identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.  |

Tabela 3. Síntese dos objetivos por indicador

## Indicadores de Resposta

Considerando o sistema de classificação PER (Pressão, Estado e Resposta), os indicadores Eco-Freguesias XXI enquadram-se em todas as categorias, embora com maior predominância no tipo “**resposta**”, dado o projeto incidir principalmente sobre as ações da iniciativa da Junta de Freguesia.



## Indicadores Universais. Não Universais e Bónus

Quanto à possibilidade de cumprimento, existem dois tipos de indicadores: **universais** - indicadores em que qualquer município tem possibilidade de pontuar; e **não universais**, indicadores cujo cumprimento não é exigível/avaliável em algumas freguesias (Ex: a implementação do Programa Eco-Escolas na Freguesia apenas é aplicável às freguesias que possuem escolas do seu território). O facto de não poderem ser avaliados na freguesia irá depois ser devidamente ponderado no índice final. (ver ponto XX).

O "**bónus**" corresponde a ações consideradas **não exigíveis a todas as freguesias**, mas que traduzem práticas e/ou apontam caminhos a valorizar no percurso da sustentabilidade. Ao serem considerados desta forma na pontuação global, não penalizam as Freguesias que não as têm, mas reconhecem as práticas pioneiras, inovadoras ou consideradas de referência pela sua importância e impacto no território. Ex: no indicador 6, a existência de Balcão Virtual é bonificada com 0,5 pontos

### 2.5.2. Iniciativa e Avaliação das Ações

Dado que uma elevada percentagem dos indicadores que são avaliados, se focam nas ações que são realizadas pela Junta de Freguesia durante o biénio da candidatura, os parâmetros de classificação das ações distinguem claramente:

- as **ações que são da iniciativa** da Junta e as que não são, sendo a pontuação total atribuída no primeiro caso. Recomenda-se, pois, que no preenchimento se dê primazia a reportar iniciativas da Junta. Contudo, se a Junta não realizou todas as ações solicitadas, mas estas ocorreram no seu território, promovidas por outra entidade, como por exemplo a Câmara Municipal, pode e deve completar com essa informação, apesar da valoração ser menor;
- a existência de avaliação das ações designada por “**avaliação formal**” pressupõe que foram identificados para essa ação um conjunto de objetivos, idealmente mensuráveis em metas, foram definidos indicadores e foi realizada a avaliação, recorrendo a um ou

diversos instrumentos (ex: medições, inquéritos/questionários; comparação de imagens, etc.). Note-se que a avaliação das ações é fundamental para ajustar o plano de ação da Freguesia, corrigir os aspetos que resultaram pior e poder dar continuidade às ações que se apresentam mais bem-sucedidas. O conceito de “**avaliação não formal**” aparece para distinguir o processo mencionado no ponto anterior, de uma opinião ou apreciação qualitativa dos resultados, que não permitem uma clara e isenta compreensão do impacto e eficácia da ação.

### 2.5.3. Escalões e Competências

Na edição 2022/23, para além da revisão e atualização dos 10 indicadores, a principal novidade reside na procura de ainda **maior equidade** entre as freguesias na atribuição do galardão. Assim, em cada escalão, definido pelo número de eleitores, existe uma adequação dos requisitos para as freguesias de menor e maior dimensão, tal como já acontecia para Freguesias rurais e urbanas através da tipologia e indicadores não universais (não aplicáveis em determinados territórios).

Partindo do pressuposto que as freguesias maiores possuem mais recursos técnicos e financeiros, o **número de ações exigidas** em alguns indicadores **varia em função do escalão da Freguesia** sendo em geral: solicitadas 2 ações no escalão 1; 3 ações no escalão 2 e 4 ações no escalão 3.

Os escalões foram estabelecidos tendo em conta o número de eleitores:

| Escalões Eco-Freguesias XXI | Nº de eleitores em cada escalão |
|-----------------------------|---------------------------------|
| Escalão 1                   | ≤ 2.500 eleitores               |
| Escalão 2                   | >2.500 e ≤10.000 eleitores      |
| Escalão 3                   | >10.000                         |

Tabela 4. Escalões e nº de eleitores

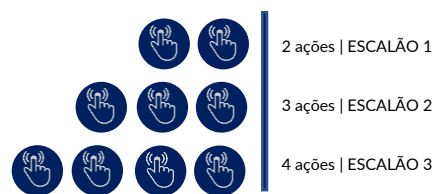


Figura 10. Exemplo de relação entre escalões e nº de ações

Outra forma que é utilizada no Programa Eco-Freguesias XXI para contemplar a necessidade de ajustar os indicadores às circunstâncias de cada freguesia, é o diferente nível de exigência para a mesma pontuação, entre as freguesias que **possuem ou não competências** em determinada área.

No caso do indicador 4 são tomadas em linha de conta **as competências** da freguesia em termos de – higiene urbana, espaços verdes, equipamentos e mobiliário urbano, **sendo solicitado metade das ações**, no caso e **não ser da competência da Junta**. Exemplo: solicitam-se 4 ação se tem competência na higiene urbana; 2 se não tem.

## 2.5.4 Índice Eco-Freguesias XXI

A atribuição do reconhecimento/galardão Eco-Freguesias XXI, resulta da avaliação das informações de caráter **quantitativo e qualitativo** presentes em cada indicador, e ainda da **demonstração das evidências** das ações e práticas de sustentabilidade apresentadas. Esta avaliação estrutura-se numa grelha de critérios por indicador que pontuam a *performance* da Freguesia, face ao considerado como “excelente”.

A avaliação das candidaturas é realizada com base no peso relativo dos vários indicadores e subindicadores. O índice Eco-Freguesias XXI resulta do somatório do conjunto da pontuação atribuída a cada indicador. O seu **valor global é de 100**, existindo ainda a possibilidade de mais **10 pontos de bónus**.

Os indicadores **NA** (Não Aplicáveis em determinadas circunstâncias), têm a sua pontuação deduzida à pontuação máxima possível (100), for forma a contemplar condições de equidade na avaliação das diversas freguesias do país.

A **Pontuação Máxima Possível (PMP)** corresponde à pontuação em todos os indicadores aplicáveis na Freguesia: Indicadores Universais e Indicadores Não Universais.

O seu valor base é de 100, ao qual é subtraído o valor dos subindicadores não aplicáveis.

O **Índice Eco-Freguesias XXI** é um valor percentual que correspondente à percentagem obtida face à PMP, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Índice Eco-Freguesias XXI} = \text{PT}/\text{PMP} \times 100$$

Ex. 1: Freguesia que pode pontuar em todos os indicadores (Universais e Não Universais):

$$\text{PMP} = 100 \text{ pontos; Índice Eco-Freguesias XXI} = \text{PT} \times 100$$

Ex. 2: Freguesia que não pode cumprir dois Indicadores Não Universais:

$$\text{PMP} = 94 \text{ pontos; Índice Eco-Freguesias XXI} = \text{PT}/94 \times 100$$

## 2.5.5. Projetos

### Porquê e para quê

A participação no Eco-Freguesias XXI implica a realização de um diagnóstico para aferição dos principais problemas e situações a melhorar na Freguesia e a definição de um plano de ação que operacionaliza as estratégias, prioridades e objetivos da Junta de Freguesia em matéria de ambiente e sustentabilidade.



A motivação para a ação deve partir da iniciativa da Junta de Freguesia, mas pode e deve ser **alicerçada em projetos**. Os projetos possuem, assim, uma dupla função: por um lado, assumem-se como mecanismos que motivam ao **envolvimento e participação informada dos cidadãos** e, por outro lado, assumem-se como **instrumentos de apoio à tomada de decisão**.

Por forma a apoiar as Juntas de Freguesia na promoção de uma **cidadania ativa** no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos, a ABAE coloca à disposição das freguesias que participam no Programa Eco-Freguesias XXI, projetos que se materializam em **ações/serviços/equipamentos** e que visam responder a desafios como:

- Contribuir para a literacia ambiental, através da capacitação e formação;
- Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo;
- Proteger e valorizar os recursos naturais da Freguesia;
- Apostar em medidas centradas na gestão eficiente dos recursos;
- Tornar as comunidades mais inclusivas e resilientes;
- Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora;
- Contribuir para a transparência e digitalização das Juntas de Freguesia;
- Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos.

## Vantagens em aderir aos projetos

As ações com a comunidade, formação, consultoria, equipamentos, produtos e exposições possibilitam às Juntas de Freguesia a **aquisição de conhecimentos e competências** nos diferentes domínios da sustentabilidade, fundamentais não só para orientar a gestão e as políticas locais em prol do desenvolvimento sustentável, mas também para motivar a **comunidade** a desempenhar um **papel ativo** e constante na sua prossecução.



Figura 11. Tipologia de projetos disponíveis

A participação em projetos visa, assim, responder às necessidades da Freguesia e da sua comunidade, com o objetivo de dar resposta a problemas, “preencher lacunas” ou mesmo complementar o trabalho já desenvolvido pela Freguesia em temáticas específicas ligadas ao ambiente e sustentabilidade, ao mesmo tempo, que **contribui para a obtenção do reconhecimento/galardão**.

Cada projeto tem enquadramento em pelo menos um dos indicadores Eco-Freguesias XXI e tem uma **pontuação associada**. No total, a participação em projetos pode contribuir com **mais de 50 pontos** para a pontuação da candidatura.

## Projetos disponíveis

A ABAE, enquanto organização sem fins lucrativos de ambiente, disponibiliza um conjunto alargado de projetos que visam sobretudo promover a capacitação das pessoas, quer dirigidos à população em geral, quer dirigidos a públicos-alvo específicos (Ex: comunidade escolar, funcionários das Juntas de Freguesia, etc.).

Com o recurso a **parceiros da ABAE**, as Juntas de Freguesia inscritas no Eco-Freguesias XXI têm acesso a projetos que visam melhorar a gestão ambiental da freguesia (Ex: triagem e recolha resíduos elétricos, eletrónicos e pilhas), reforçar a identidade e fatores críticos de sucesso da freguesia (Ex: trilhos pela ciência), bem como promover soluções e comunicação digital à medida das necessidades da freguesia (Ex: página web de divulgação dos serviços no alojamento e proximidades).



Os parceiros oferecem condições especiais de aquisição de serviços, produtos e equipamentos às freguesias inscritas no Programa Eco-Freguesias XXI. A **síntese dos projetos** atualmente disponíveis encontra-se **no anexo 4**.

## Projetos promovidos pela ABAE

A melhoria de processos e aprendizagens só é possível através de estratégias que promovam a proximidade entre a Junta de Freguesia e a sua comunidade, nomeadamente por via da implementação de: ações de (in)formação dirigidas à população; ações que promovam a participação pública; e ainda ações que visam a promoção dos fatores diferenciadores da Freguesia.

Neste sentido, são diversas as ações que a ABAE coloca à disposição de todas as freguesias inscritas no Eco-Freguesias XXI.

### -Ações de informação, participação e cooperação

A pedido da freguesia, a ABAE poderá realizar **ações de (in)formação temáticas** dirigidas à população em geral ou a públicos-alvo específicos (funcionários, famílias, instituições da sociedade civil, etc.). As temáticas a abordar poderão ser diversas: agricultura e horas biológicas, biodiversidade, água, energia, resíduos, economia circular, alimentação saudável e sustentável, mobilidade, alterações climáticas, lixo marinho, entre outras.



Figura 12. Formação da ABAE sobre sustentabilidade dirigida a funcionários. Participação da U.F. Caldas da Rainha



Figura 13. Formação sobre lixo marinho e limpeza da Lagoa de Óbidos, UF. de Santa Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa

Estas ações poderão ser complementadas com uma componente prática, de trabalho no terreno para verificação *in loco* dos aspetos abordados na formação teórica. Por exemplo, as ações enquadradas na temática “lixo marinho” poderão contemplar uma ação de limpeza das linhas de água da Freguesia.

As ações serão preparadas de acordo com o interesse e disponibilidade da Junta de Freguesia.

### - Sessões de participação pública

A ABAE poderá ainda realizar, em articulação com as Freguesias, sessões de participação pública dirigidas à população em geral ou a grupos fechados. Estas sessões visam dotar as freguesias de ferramentas e metodologias para a implementação de processos de participação pública (Ex: orçamento participativo).

As sessões serão organizadas de acordo com o interesse e disponibilidade da Junta de Freguesia.

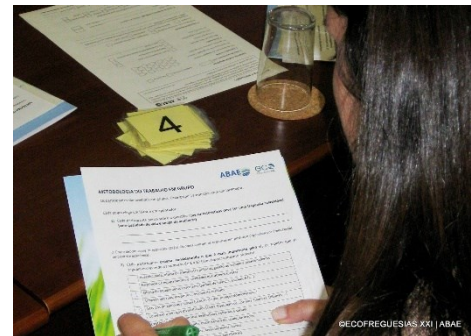


Figura 14. Sessão de Participação Pública organizada pela ABAE, Freguesia de Rates (Póvoa de Varzim)

### -Placas identificativas das plantas nativas



Figura 15. Identificação de espécies nativas na Freguesia de Campo (Viseu)

Este projeto pressupõe a inventariação das espécies nativas existentes no território da Freguesia e consiste na produção de placas em PLA (poliéster termoplástico biodegradável) numa impressora 3D. Com este projeto pretende-se valorizar as árvores nativas existentes na Freguesia.

### - Roteiro e Flyer turístico

Este projeto consiste na criação e divulgação de um percurso/roteiro (através da Plataforma Wikiloc) com a identificação dos pontos de interesse (natural, histórico, cultural, religioso e gastronómico) existentes no território da Freguesia. O projeto inclui várias visitas ao terreno para levantamento dos recursos naturais e culturais da Freguesia, contacto com os locais e registo fotográfico.



Figura 16. Flyer e Roteiro Turístico na Freguesia de Santa Eufémia e Boa Vista (Leiria)

## -Concurso Eco-Famílias XXI

Ser Eco-Freguesia XXI é ter famílias conhecedoras dos princípios da sustentabilidade e que adotam diariamente práticas sustentáveis.



Com o objetivo de dar a conhecer a Candidatura ao Eco-Freguesias XXI às famílias e, ao mesmo tempo, procurando incentivar o seu envolvimento e participação no Programa, a ABAE desafia as freguesias a aderir ao Concurso Eco-Famílias XXI.

Trata-se de uma estratégia que se materializa num **questionário dirigido às famílias** residentes na Freguesia, e que visa motivar a adoção de boas práticas na comunidade, reconhecendo as famílias que revelam ser mais sustentáveis.



Figura 17. Participação no Concurso Eco-Famílias XXI, U.F. Carvoeira e Carmões (Torres Vedras)

O concurso é promovido pela Junta de Freguesia, em estreita colaboração com a ABAE que é responsável pela comunicação e divulgação do concurso e também pela avaliação, com o apoio da Comissão Nacional Eco-Freguesias XXI, das famílias mais sustentáveis. A Junta de Freguesia compromete-se a premiar as famílias mais sustentáveis.

## Condições para aderir

Os projetos encontram-se disponíveis **em exclusivo para as freguesias inscritas** no Programa e a sua participação **não é obrigatória**, mas é **altamente recomendada**. Todas as freguesias interessadas em aderir a qualquer um dos projetos, poderão fazê-lo **até dezembro de 2022**. Basta para isso demonstrar intenção em participar, recorrendo aos contactos do Programa ([ecofreguesias21@abae.pt](mailto:ecofreguesias21@abae.pt)).

A lista de projetos disponíveis está em constante atualização. Os projetos atualmente disponíveis encontram-se sintetizados no ANEXO 4.

## 2.5.6. Avaliação

### Júri

O projeto conta com um conjunto de júris especializados responsáveis pela reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores.

Dado que objetivo fundamental do projeto não é o estabelecimento de um conjunto fechado e definitivo de parâmetros, indicadores e índices de sustentabilidade, mas antes a constituição de uma plataforma estruturada para o debate deste tipo de ferramenta metodológica, em cada edição é realizada uma análise crítica pelos elementos o júri, e introduzidas alterações no sentido de melhor adequar o sistema de indicadores tendo em conta os necessárias ajustes, clarificações e atualizações propostas pelo júri por forma a melhorar a eficácia da avaliação contida nos indicadores.

O júri do Eco-Freguesias XXI é atualmente composto por representantes das seguintes instituições: Associação Bandeira Azul da Europa, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Quercus e Universidade de Coimbra.

### Reconhecimento

O reconhecimento do trabalho desenvolvido e demonstrado pelo executivo e equipa técnica e operacional da Junta de Freguesia no sentido da educação para a sustentabilidade, é o culminar de um longo **processo de avaliação e monitorização**, consistente com as estratégias, metas e objetivos estabelecidos pela freguesia em cada um dos indicadores do Programa.

Este reconhecimento representa o empenho da Junta de Freguesia no estabelecimento de metodologias para a **melhoria contínua das suas políticas locais**, bem como na **adoção de medidas concretas** no sentido de oferecer serviços de excelência a toda a comunidade. Uma freguesia Bandeira Verde assume um compromisso com os seus cidadãos e **comunica-o claramente** através o hastear dessa bandeira.

Sublinhamos que o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia não se esgota com a atribuição do reconhecimento/galardão que encerra esta fase. O caminho a percorrer para a obtenção do título “eco-comunidade”, é um **processo dinâmico e constante**, que implica que todos os procedimentos sejam cumpridos diariamente, com rigor, objetividade, qualidade e transparência.

### 3. ECO-FREGUESIAS XXI | EDIÇÃO 2022/23

A candidatura ao Galarão Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI a atribuir em 2023 pressupõe a **realização de um conjunto de ações** que se iniciam com a inscrição.

Após a inscrição, a ABAE trabalha com a freguesia no sentido de agilizar a concretização dos objetivos e metas de cada indicador, não só dos que integram diretamente ou em bónus específico a candidatura (como é o caso da Sondagem Eco-Freguesias XXI - "Quero Viver numa Eco-Freguesia" ou Eco-Famílias XXI), mas também através da disponibilização de um **catálogo de projetos**, implementados pela ABAE ou parceiros, aos quais as freguesias poderão aderir.

A candidatura a Eco-Freguesia XXI estrutura-se num questionário, que deve ser preenchido pela freguesia e é composto por **10 indicadores** que sintetizam diversos aspetos relativos à gestão sustentável, quer da Junta de Freguesia, quer do território natural, económico e sociocultural de que é responsável.

A avaliação desse questionário possibilitará calcular o **índice de sustentabilidade** Eco-Freguesias XXI.

#### 3.1. PARTICIPAÇÃO

Podem participar todas as freguesias do país, - Continente e Regiões Autónomas - sendo a candidatura da responsabilidade do(a) Presidente da Junta que poderá/deverá nomear um responsável pela candidatura. **A candidatura é voluntária**, cabendo a cada Junta de Freguesia a decisão da apresentação da sua candidatura.

O processo inicia-se com a inscrição na qual a freguesia se compromete a desenvolver as ações conducentes à apresentação da candidatura até final de 2022 (ver ficha de inscrição - ANEXO 1).

O custo da candidatura, que inclui todo o serviço de apoio, avaliação e peças do galardão, varia em função do escalão da Freguesia, quantificado em número e eleitores.




### 3.2. INDICADORES 2022


A ficha de cada um dos 10 indicadores da edição 2022/23 é apresentada nas páginas seguintes. Abaixo apresenta-se a tabela síntese:

| <b>INDICADORES e SUBINDICADORES 2022</b>   | <b>Pontos</b> | <b>INU</b> | <b>Bónus</b> |
|--|---------------|------------|--------------|
| <b>Indicador 1 - Mobilização, Capacitação e Educação para a Sustentabilidade</b>         | <b>12,5</b>   |            | <b>6,5</b>   |
| A - Ações de formação dirigidas aos trabalhadores da Junta                               | 4,0           |            |              |
| B - Ações de formação dirigidas à população em geral                                     | 6,0           |            | 6,5          |
| C - Eco-Escolas na Freguesia   | 2,5           | 2,5        |              |
| <b>Indicador 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos</b>                          | <b>15,0</b>   |            | <b>0,5</b>   |
| A - Gestão da energia na Junta de Freguesia  | 3,5           |            | 0,5          |
| B - Consumo de água na área da Freguesia   | 4,0           |            |              |
| C - Resíduos e economia circular na Freguesia  | 6,0           |            |              |
| D - Campanhas de informação dirigidas à população  | 1,5           |            |              |
| <b>Indicador 3 - Mobilidade e Transportes</b>  | <b>7,5</b>    |            |              |
| A - Transportes públicos   | 1,5           | 0,5        |              |
| B - Mobilidade inclusiva   | 3,0           |            |              |
| C - Mobilidade sustentável   | 3,0           |            |              |
| <b>Indicador 4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos</b>                     | <b>12,5</b>   |            | <b>1,0</b>   |
| A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes   | 3,0           |            | 0,5          |
| B - Limpeza e Higiene Urbana   | 3,5           |            | 0,5          |
| C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano                                     | 6,0           |            |              |
| <b>Indicador 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável</b>            | <b>10,0</b>   |            | <b>0,5</b>   |
| A - Espécies Nativas e Exóticas Invasoras  | 1,0           |            | 0,25         |
| B - Biodiversidade e Geodiversidade  | 6,0           |            |              |
| C - Agricultura Sustentável e de Proximidade   | 3,0           | 2          | 0,25         |
| <b>Indicador 6- Informação e Participação Pública</b>                                    | <b>10,0</b>   |            | <b>0,5</b>   |
| A - Informação disponibilizada ao público pela Junta de Freguesia                        | 4,0           |            |              |
| B - Balcão virtual:  | 0,5           |            | 0,5          |
| C - Incentivo à participação pública   | 2,5           |            |              |
| D - Orçamento Participativo  | 3,0           |            |              |
| <b>Indicador 7 - Serviços de Proximidade</b>   | <b>7,5</b>    |            | <b>0,5</b>   |
| A - Descentralização dos serviços disponibilizados à população em geral                  | 0             |            | 0,5          |
| B - Serviços itinerantes na comunidade   | 1,5           |            |              |
| C - Serviços de apoio à população sénior   | 3,0           |            |              |
| D - Serviços de apoio a crianças e jovens  | 3,0           |            |              |
| <b>Indicador 8 - Desenvolvimento Sociocultural, Saúde e Bem Estar</b>                    | <b>10</b>     |            | <b>0,5</b>   |
| A - Animação Sociocultural e Desportiva  | 6,0           |            | 0,5          |
| B - Promoção da saúde e bem-estar  | 2,0           |            |              |
| C - Cooperação com a sociedade civil na Freguesia  | 2,0           |            |              |
| <b>Indicador 9 - Emprego, Empreendedorismo e Promoção do Território e Economia Local</b> | <b>10,0</b>   |            |              |
| A - Promoção do Emprego e Empreendedorismo   | 3,0           |            |              |
| B - Promoção do comércio local   | 3,0           |            |              |
| C - Promoção turística   | 3,0           |            |              |
| D - Galardões, prémios ou certificações  | 1,0           |            |              |
| <b>Indicador 10 - Visão do Desenvolvimento</b>   | <b>5,0</b>    |            |              |
| A - Sustentabilidade Ambiental a Curto/Médio Prazo                                       | 2,5           |            |              |
| B - Sustentabilidade Socioeconómica a Curto/Médio Prazo                                  | 2,5           |            |              |

INU- questões não aplicáveis a todas as freguesias (presentes no indicador 1, 3, 4 e 5)  
 Bónus- pontuação extra atribuída no caso da Freguesia apresentar características ou práticas diferenciadoras (presentes no indicador 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8).


Tabela 5. Tabela síntese das pontuações por indicador e subindicador


| <b>IND. 1   MOBILIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>   |  |  |
|---|--|--|
| <b>PILAR</b>  | Ambiental  |  |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>  | P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>  | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input checked="" type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2011 e 2022; 1C: 2020/2021 ou 2021/2022<br><i>Nota: considerado o melhor dos anos letivos</i>   | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>12,5 PONTOS + 6,5 BÓNUS   |  |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>  | <b>SUBINDICADORES</b>  |  |
| O indicador visa incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade dirigidas a diversos públicos-alvo, visando o desenvolvimento de competências específicas no âmbito da educação para a sustentabilidade. Reconhecer e premiar boas práticas dirigidas ao público-escolar, funcionários e famílias.  | 1A - 4,0 PONTOS<br>1B - 6,0 PONTOS + 6,5 BÓNUS<br>1C - 2,5 PONTOS  |  |
| <b>SUBINDICADORES</b>   |  |  |
| <b>1A   Ações de Formação Dirigidas aos Trabalhadores da Junta</b>  |  |  |
| A1 - Identifique uma ação de formação no âmbito da sustentabilidade dirigida aos trabalhadores que considera mais importante<br>- Iniciativa da JF ou outra; data da realização; ODS em que se enquadra; nome da ação; parcerias; n.º de funcionários abrangidos; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências<br>A2 - Inquérito Eco Funcionários<br>- N.º de respostas ao inquérito; taxa de participação e resultados   | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a implementação de ações dirigidas aos trabalhadores da JF que visem a promoção de práticas mais sustentáveis na Freguesia.   |  |
| <b>1B   Ações de Formação Dirigidas à População em Geral</b>  |  |  |
| B1 - A(s) ação(ões) de formação, no âmbito da sustentabilidade que considera mais importante dirigidas à população<br>- Iniciativa da JF ou outra; data da realização; ODS em que se enquadra; nome da ação; parcerias; n.º de funcionários abrangidos; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências<br>B2 - Eco-Famílias XXI<br>- N.º de respostas ao concurso; taxa de participação e resultados<br>B3 - Sondagem Eco-Freguesias XXI - "Quero Viver numa Eco-Freguesia"<br>- % de respostas; breve análise das respostas e resultados | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a implementação de ações dirigidas à população em geral na Freguesia, que promovam o desenvolvimento de competências no âmbito da educação para a sustentabilidade. |  |
| <b>1C   Eco-Escolas na Freguesia (NU)</b>   |  |  |
| C1 - Estabelecimentos de ensino na Freguesia<br>- N.º de escolas; taxa de implementação; taxa de concretização)<br>C2 - Apoio à implementação do Programa Eco-Escolas nos anos letivos 2020/2021 2021/2022; 2022/2023<br>- Identifica e explicita 3 formas de apoio (ou 2 no caso de não ter escolas)   | <b>OBJETIVO:</b> encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas da Freguesia.   |  |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  |  |  |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 28 – Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local; Capítulo 36 – Fomento da educação, da formação e da consciencialização.  |  |  |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c   5.5   8.3, 8.6   10.7   11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.b, 11.c   12.2, 12.4, 12.8, 12.a   15.1   16.6, 16.7, 16.b   17.17   |  |  |
|    |  |  |
| <b>FONTE:</b>   |  |  |
| Freguesias; Instituições parceiras; MEC-DGE, ABAE   |  |  |

| <b>IND. 2   GESTÃO AMBIENTAL: ENERGIA, ÁGUA E RESÍDUOS</b>   |  |   |
|--|--|---|
| <b>PILAR</b>   | Ambiental  |   |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>   | P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>                               | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2011 e 2022  | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>15 PONTOS + 0,5 BÓNUS   |   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>   | <b>SUBINDICADORES</b>  |   |
| O indicador visa motivar para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis, incentivando boas práticas de gestão ambiental nos serviços da Junta e no território da Freguesia.   | 2A - 3,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS<br>2B - 4,5 PONTOS<br>2C - 6,0 PONTOS<br>2D - 1,5 PONTOS   |   |
| <b>SUBINDICADORES</b>  |  |   |
| <b>2A   Gestão da Energia na Junta de Freguesia</b>  |  |   |
| A1 - Consumos de eletricidade no edifício da sede da JF (€)<br>- Anexe faturas de 2021 e 2022<br>A2 - Utiliza energias renováveis nos edifícios a cargo da JF?<br>- Selecione o tipo de energia; descreva; anexe evidências<br>A3 - Medidas concretas implementadas pela JF para poupar energia nos edifícios a cargo da JF em 2021 e 2022 (1, 2 ou 3 em função do escalão)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a redução de consumos e a adoção de medidas de poupança de energia na Freguesia.                          |   |
| <b>2B   Consumo de Água na Área da Freguesia</b>   |  |   |
| B1 - A JF implementou medidas concretas implementadas ou de continuidade para poupar água na Freguesia em 2021 e 2022? (1, 2 ou 3 medidas em função do escalão)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências<br>B2 - A JF implementou medidas concretas implementadas ou de continuidade para poupar água nos edifícios da JF em 2021 e 2022? (1 ou 2 medidas em função do escalão)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências     | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a redução de consumos e a adoção de medidas de poupança de água na Freguesia.                             |   |
| <b>2C   Resíduos e Economia Circular na Freguesia</b>  |  |   |
| C1 - Existem recipientes para recolha e resíduos na(s) sede(s) da JF (n.º total e evidências)<br>C2 - Recolha de resíduos recicláveis na JF (s/n, quais e evidências)<br>C3 - Recolha seletiva na Freguesia (n.º e valor ponderado face à população)<br>C4 - A JF tem um serviço de recolha e encaminhamento de objetos volumosos? (s/n, refira quais)<br>C5 - Medidas para promover a economia circular na Freguesia (descreva 1, 2 e 3 medidas em função do escalão)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a realização de recolha seletiva e a adoção de medidas de promoção de economia circular na Freguesia.     |   |
| <b>2D   Campanhas de Informação Dirigidas à População</b>  |  |   |
| D1 - Descrição de 3 campanhas no âmbito das temáticas água, resíduos e energia.  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de campanhas de sensibilização/educação no âmbito de diversas temáticas de sustentabilidade. |   |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |  |   |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 4 – Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 – Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 – Proteção da atmosfera.  |  |   |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>1.4, 1.5   3.3, 3.9   6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.b   7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b   8.4 11.1, 11.2 11.6   12.2, 12.4, 12.5, 12.8, 12.a   13.1, 13.2   17.17  |  |   |
|   |  |   |



|  |  |
|--|--|
| <b>FONTE:</b>  |  |
| Freguesia; Instituições parceiras  |  |
| <b>IND. 3   MOBILIDADE E TRANSPORTE</b>  |  |
| <b>PILAR</b>   | Social, Económico e Ambiental  |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>   | P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input checked="" type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2020, 2011 e 2022  | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>7,5 BÓNUS   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>   | <b>SUBINDICADORES</b>  |
| O indicador visa promover condições de acessibilidade e mobilidade mais equilibrada, inclusiva e sustentável indo ao encontro das necessidades da população. | 3A - 1,5 PONTOS<br>3B - 3,0 PONTOS<br>3C - 3,0 PONTOS  |

| SUBINDICADORES   |  |
|--|--|
| <b>3A   Transportes Públicos</b> <sup>(NU)</sup>   |  |
| A1 - A Freguesia é servida por transportes públicos? (s/n, indica quais)<br>A2 - A Freguesia localiza-se na sede do concelho? (s/n, indica a frequência)<br>A3 - Existe na Freguesia transporte flexível/personalizado (s/n)?<br>- Descreve; n.º de utilizadores; apreciação geral sobre a eficácia e anexe evidências   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de transportes na Freguesia.                                   |
| <b>3B   Mobilidade Inclusiva</b>   |  |
| B1 - Medidas implementadas na Freguesia para melhorar a acessibilidade aos serviços, equipamentos e espaços públicos da Freguesia por pessoas com mobilidade condicionada em 2020; 2021; 2022 (s/n, descreva 2, 3 ou 4 medidas em função do escalão)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a implementação de medidas dirigidas a pessoas com mobilidade condicionada. |
| <b>3C   Mobilidade Sustentável</b>   |  |
| C1 - Medidas de gestão da promoção da mobilidade sustentável foram implementadas na Freguesia em 2020; 2021 e/ou 2022 (s/n, descreva 1, 2 e 3 medidas em função do escalão)<br>- Iniciativa da JF ou outra; tipo de medida; data de realização; parcerias; investimento; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; e anexe evidências                          | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a adoção de medidas de gestão da mobilidade sustentável na Freguesia.         |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |  |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 - Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.  |  |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>3.6   7.1, 7.3, 7.a, 7.b   10.2, 10.3, 10.7   11.2, 11.7, 11.a   12.2, 12.4   13.1, 13.2   |  |
|   |  |
| <b>FONTE:</b>  |  |
| Freguesia; Instituições parceiras  |  |

| <b>IND. 4   ESPAÇOS PÚBLICOS, ESPAÇOS VERDES E EQUIPAMENTOS</b>  |   |  |
|--|---|--|
| <b>PILAR</b>   | Social, Económico e Ambiental   |  |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>   | P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>                   | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input checked="" type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2011 e 2022  | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>12,5 PONTOS + 1,0 BÓNUS  |  |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>   | <b>SUBINDICADORES</b>   |  |
| O indicador pretende zelar pela qualidade e manutenção dos espaços públicos adotando práticas mais sustentáveis ao nível da gestão dos espaços verdes, equipamentos e mobiliário urbano.   | 4A – 3,0 PONTOS + 0,5 BÓNUS<br>4B – 3,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS<br>4C – 6,0 PONTOS                                 |  |
| <b>SUBINDICADORES</b>  |   |  |
| <b>4A   Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes</b>   |   |  |
| A1 - Utiliza herbicidas (sintéticos e/ou biológicos) para controle de ervas espontâneas nos espaços públicos (s/n, pretende deixar)<br>- Se utiliza: indique em que locais, porquê, produtos utilizados; anexe fatura da compra;<br>- Se pretende deixar de utilizar: indique se está ou não a adotar medidas alternativas<br>- Se ainda não está a adotar: plano de redução (s/n); descreva medidas<br>- Se não utiliza: selecione e explicita os procedimentos já utilizados e anexe evidências<br>- Se não pretende deixar de utilizar: explique porquê<br>A2 - Se não utiliza herbicidas sintéticos (a transição, opções utilizadas)   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o controlo das ervas espontâneas da Freguesia sem recurso a herbicidas sintéticos. |  |
| <b>4B   Limpeza e Higiene Urbana</b>   |   |  |
| - A JF tem competências na higiene e limpeza urbana? (s/n)<br>B1 - A Freguesia possui “zelador de bairro”? (s/n)<br>- funções; n.º de ocorrências registadas e resolvidas; anexe evidências<br>B2 - Em 2021 e 2022, que medidas foram implementadas para melhorar a higiene e limpeza urbana? (2 ou 4 em função das competências)<br>- Selecione e explicita o tipo de medida implementadas; parcerias; investimento; resultados e anexe evidências<br>B3 - Em 2021 e 2022, que medidas foram implementadas para promover a saúde pública e o bem-estar animal (3 medidas)<br>- Explicita as medidas; investimento; resultados e anexe evidências  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a tomada de medidas que visam a melhoria da higiene e limpeza urbana na Freguesia. |  |
| <b>4C   Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano</b>   |   |  |
| - A JF tem competências nos equipamentos e mobiliário? (s/n)<br>C1 - Medidas implementadas pela JF para requalificar o espaço público em 2021 e 2022 (4 medidas)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências<br>C2 - Medidas implementadas pela JF para melhorar os equipamentos urbanos em 2021 e 2022 (2 ou 4 em função das competências)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências<br>C3 - Medidas implementadas pela JF para melhorar o mobiliário urbano em 2021 e 2022 (2 ou 4 em função das competências)<br>- Selecione o tipo de medida; parcerias; investimento; breve descrição; objetivos e metas; resultados e anexe evidências | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a tomada de medidas que visam a melhoria do espaço público da Freguesia.           |  |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |   |  |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>Capítulo 5 – Dinâmica demográfica e sustentabilidade.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>3.9   11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.a   12.4   13.1   15.3, 15.5</p>   |   |  |
| <b>FONTE:</b>  |   |  |
| Freguesia; Instituições parceiras  |   |  |

| <b>IND. 5   BIODIVERSIDADE, GEODIVERSIDADE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b>  |  |  |
|---|--|--|
| <b>PILAR</b>  | Ambiental  |  |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>  | P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/> | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input checked="" type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2011 e 2022   | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>10 PONTOS + 0,5 BÓNUS   |  |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>  | <b>SUBINDICADORES</b>  |  |
| O indicador pretende promover o conhecimento e a preservação da biodiversidade e geodiversidade da Freguesia, bem como valorizar o recurso a modelos de produção alimentar, comercialização e consumo de proximidade e explorações agrícolas em modo de produção biológico. | 5A – 1,0 PONTO + 0,25 BÓNUS<br>5B – 6,0 PONTOS + 0,25 BÓNUS<br>5C – 3,0 PONTOS                         |  |


### SUBINDICADORES

| <b>5A   Espécies Invasoras e Nativas</b>  |  |
|---|--|
| <p>A1 - Identifique 5 espécies nativas existentes na Freguesia.<br/>- Nome; localização; anexe evidências</p> <p>A2 - Identifique 5 espécies invasoras existentes na Freguesia.<br/>- Nome; localização; anexe evidências</p> <p>A3 - O território da Freguesia encontra-se abrangido por área(s) classificada(s)? (s/n, identifique)</p> | <b>OBJETIVO:</b> incentivar ao conhecimento da biodiversidade da Freguesia, em particular das espécies invasoras existentes no seu território. |


| <b>5B   Biodiversidade e Geodiversidade</b>   |   |
|---|---|
| <p>B1 - Ações de gestão, conservação e restauro no âmbito da Biodiversidade e/ou Geodiversidade (s/n, descreva 2, 3 ou 4 medidas em função do escalão)<br/>- Iniciativa da JF ou outra; data da realização; nome da ação; parcerias; investimento; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências</p> | <b>OBJETIVO:</b> incentivar a implementação de ações de promoção da biodiversidade e geodiversidade local na Freguesia. |

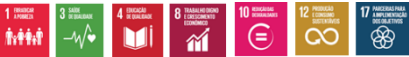
| <b>5C   Agricultura Sustentável e de Proximidade</b>  |   |
|---|---|
| <p>C1 - Na Freguesia existem hortas comunitárias ou outros modelos de produção alimentar (agro-floresta; espaços verdes multifuncionais)? (s/n)<br/>- Iniciativa da JF ou outra; área ocupada; n.º de famílias abrangidas; apoio prestado às famílias com hortas; explicita 2 formas de apoio; anexe evidências</p> <p>C2 - Comercialização e consumo de proximidade<br/>- Selecciona e explicita 2 formas de apoio no sentido de promover a comercialização e o consumo de proximidade; resultados e anexe evidências</p> <p>C3 - Explorações agrícolas em modo de produção biológico existentes na Freguesia? (s/n)<br/>- Indique o nome e localização das explorações</p> <p>C4 - Compostagem na Freguesia<br/>- De que forma a freguesia promove a compostagem; explicita; resultados; anexe evidências</p> | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a prática de agricultura familiar na Freguesia, incentivando o consumo de proximidade. |


### AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

|  |
|--|
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>Capítulo 15 – Conservação da Natureza e diversidade biológica.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1b.   2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2a   6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b 8.4   11.4, 11.6, 11.7, 11.a   12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 12.8   13.1, 13.2   15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.8, 15.9, 15.a</p> |
|   |

| <b>FONTE:</b>                           |
|---|
| Freguesia; Instituições parceiras; ICNF |

| <b>IND. 6   INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA</b>   |   |   |
|---|---|---|
| <b>PILAR</b>  | Social, Económico e Ambiental   |   |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>  | P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>   | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2022<br>* Em C: 2021 e 2022<br>* Em D: 2019, 2020, 2021 e 2022  | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>10,0 PONTOS+ 0,5 BÓNUS   |   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>  | <b>SUBINDICADORES</b>   |   |
| O indicador pretende promover a comunicação entre a JF, residentes e público em geral, no sentido de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, incentivando à participação ativa de todos nas iniciativas que promove.  | 6A - 4,0 PONTOS<br>6B - 0,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS<br>6C - 2,5 PONTOS<br>6D - 3,0 PONTOS  |   |
| <b>SUBINDICADORES</b>   |   |   |
| <b>6A   Informação Disponibilizada ao Público pela Junta de Freguesia</b>   |   |   |
| A1 - Indique as funcionalidades disponíveis e atualizadas na página da Freguesia (selecione 5 opções e link)<br>A2 - Identifique temas de sustentabilidade se encontram disponíveis e atualizados na página da Freguesia (selecione pelo menos 5 temas e link)<br>A3 - Identifique outras formas de divulgação de informação na comunidade (pelo menos 5 formas e link)<br>A4 - Redes sociais (s/n)<br>- Indica pelo menos 2 redes; links e n.º de seguidores   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a disponibilização por parte da Junta de Freguesia, de informação online sobre temas relacionados com a sustentabilidade, bem como a dinamização das redes sociais da Freguesia. |   |
| <b>6B   Balcão Virtual</b>  |   |   |
| B1 - A JF disponibiliza um serviço de balcão virtual (s/n)<br>- Serviços disponibilizados; links dos serviços; serviços totalmente desmaterializados e respetivos link  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de balcão virtual/serviços administrativos online disponibilizados pela Junta de Freguesia.   |   |
| <b>6C   Incentivo à Participação Pública (excluindo OP)</b>   |   |   |
| C1 - A JF disponibiliza ferramentas de participação pública virtual (excluindo redes sociais)? (s/n)<br>- Serviços; procedimentos; link para a app/plataforma<br>C2 - Formas de incentivo à participação pública da JF<br>- Participa nas assembleias e/ou reuniões públicas online e respetivo link<br>- Seleciona até 3 formas de incentivo à participação pública; descrição; apreciação geral; anexe evidências   | <b>OBJETIVO:</b> incentivar à participação pública na Freguesia, através da disponibilização de ferramentas de participação virtual.  |   |
| <b>6D   Incentivo à Participação Pública (excluindo OP)</b>   |   |   |
| D1 - Existe Orçamento Participativo (OP)? (s/n)<br>- Se existe promovido pela JF: indique quem promoveu; n.º OP com projetos aprovados; selecione um dos OP e indique: data; valor cabimentado; n.º de propostas apresentadas; descreva o processo; anexe evidências<br>- Se não existe promovido pela JF: indique OP numa fase anterior; tipo do OP; data; valor cabimentado; descreva o processo; anexe evidências<br>- Se apenas OP promovido pelo município: data do último OP com propostas aprovadas; n.º de propostas aprovadas; descrição do processo; anexe evidências | <b>OBJETIVO:</b> incentivar à participação pública, através de mecanismos que permitem aos cidadãos decidir sobre os orçamentos locais.   |   |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  |   |   |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 28 – Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local<br>Capítulo 40 – Informação para a tomada de decisões.<br><b>AGENDA 2030   METAS</b><br>1.4   5.b   6b.   8.3   9.c   10.2   11.3   12.8   16.7, 16.10  |   |   |
|    |   |   |
| <b>FONTE:</b><br>Freguesia; Instituições parceiras; ICNF  |   |   |

| <b>IND. 7   SERVIÇOS DE PROXIMIDADE</b>   |  |   |
|---|--|---|
| <b>PILAR</b>  | Social   |   |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>  | P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/> | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2021 e 2022   | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>7,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS  |   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>  | <b>SUBINDICADORES</b>  |   |
| O indicador pretende valorizar a existência de serviços de apoio a toda a comunidade, que contribuam para a rentabilização dos recursos existentes, melhorando as condições de vida da população numa ótica de prevenção/redução das problemáticas sociais e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos.   | 7A - 0,5 BÓNUS<br>7B - 1,5 PONTOS<br>7C - 3,0 PONTOS<br>7D - 3,0 PONTOS                                |   |
| <b>SUBINDICADORES</b>   |  |   |
| <b>7A   Descentralização dos Serviços Disponibilizados à População em Geral</b>   |  |   |
| A1 - A JF presta serviços descentralizados de outras entidades? (s/n)<br>- Entidade e serviços prestados  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de serviços descentralizados na Freguesia.                     |   |
| <b>7B   Serviços itinerantes na comunidade</b>  |  |   |
| B1 - A JF presta serviços itinerantes? (s/n)<br>- Tipo de serviço; n.º de pessoas abrangidas; público-alvo; descrição do serviço; avaliação qualitativa; anexe evidências   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de serviços de saúde porta-a-porta na Freguesia.               |   |
| <b>7C   Serviços de Apoio a Idosos (não incluídos em B)</b>   |  |   |
| C1 - Na freguesia existem cuidadores ao domicílio/serviços de saúde ao domicílio? (s/n)<br>- Iniciativa da JF ou outra; descrição do serviço; frequência; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa; anexe evidências<br>C2 - Na freguesia existem atividade ocupacionais para séniores? (s/n)<br>- Selecione as atividades existentes; quem promove; descrição do serviço; frequência; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa; anexe evidências | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de serviços de apoio a idosos na Freguesia.                    |   |
| <b>7D   Serviços de Apoio a Crianças e Jovens</b>   |  |   |
| D1 - Na freguesia existem serviços de CAF/ATL? (s/n)<br>- Promovido pela JF ou outra; descrição do serviço; frequência; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa; anexe evidências<br>D2 - Na freguesia existem programas de férias/programas ocupacionais pontuais para jovens (ex: passeios)? (s/n)<br>- Promovido pela JF ou outra; descrição do serviço; frequência; n.º de pessoas abrangidas; avaliação qualitativa; anexe evidências               | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de serviços de apoio a crianças e jovens na Freguesia.         |   |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  |  |   |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local   |  |   |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>1.2, 1.4   3.4, 3.7, 3.8, 3.9   4.3, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7   8.3, 8.5   10.2, 10.3, 10.4 12.8   17.7, 17.14, 17.17   |  |   |
|    |  |   |
| <b>FONTE:</b>   |  |   |
| Freguesia; Instituições parceiras   |  |   |

| <b>IND. 8   DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL</b>  |  |   |
|--|--|---|
| <b>PILAR</b>   | Social, Económico e Ambiental  |   |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>   | P <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>                | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> 2021 e 2022  | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>10 PONTOS + 0,5 BÓNUS   |   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>   | <b>SUBINDICADORES</b>  |   |
| O indicador pretende promover a oferta de atividades de carácter cultural, recreativo, desportivo e outras, visando o fortalecimento da dinâmica associativa e o desenvolvimento social.   | 8A – 6 PONTOS + 0,5 BÓNUS<br>8B – 2 PONTOS<br>8C – 2 PONTOS  |   |
| <b>SUBINDICADORES</b>  |  |   |
| <b>8A - Animação Sociocultural e Desportiva</b>  |  |   |
| A1 – Existe um regulamento de apoio às atividades socioculturais na Freguesia que estipule as medidas de sustentabilidade ambiental em eventos e atividades? (s/n)<br>- Data de aprovação; n.º de eventos regulados desde aprovação; anexe o regulamento<br>A2 – Descreva as iniciativas socioculturais realizadas na Freguesia em 2021 e 2022 (descreva 2, 3 ou 4 em função do escalão)<br>- Tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; objetivos e metas; breve descrição; medidas para tornar o evento mais sustentável; avaliação e resultados; anexe evidências<br>A3 – Descreva as iniciativas de promoção da prática desportiva organizadas na Freguesia em 2021 e 2022 - descreva 2, 3 ou 4 em função do escalão<br>- Tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; objetivos e metas; breve descrição; medidas para tornar o evento mais sustentável; avaliação e resultados; anexe evidências | <b>OBJETIVO:</b> promover iniciativas socioculturais e desportivas sustentáveis na Freguesia.              |   |
| <b>8B   Promoção da Saúde e Bem-Estar</b>  |  |   |
| B1 - A Freguesia realizou/organizou iniciativas de promoção da saúde e bem-estar em 2021 e 2022 (não incluídas em 8A)? (s/n) - descreva 2 ou 4 em função do escalão)<br>- Tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; objetivos e metas; breve descrição; medidas para tornar o evento mais sustentável; avaliação e resultados; anexe evidências   | <b>OBJETIVO:</b> promover iniciativas conducentes à saúde e bem-estar na Freguesia.                        |   |
| <b>8C   Cooperação com a Sociedade Civil na Freguesia</b>  |  |   |
| C1 - A Freguesia apoia financeiramente as Instituições da sociedade civil como as associações ou coletividades? (s/n)<br>- N.º e % de instituições apoiadas; valor anual previsto; valor médio/instituição<br>C2 - Como se concretiza o apoio da Junta às associações locais? (s/n) - descreva 2, 3 ou 4 em função do escalão<br>- Tipo de instituição; selecione o tipo de apoio; breve descrição; apreciação geral; anexe evidências   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o estabelecimento de parcerias promovidas pela Freguesia com a sociedade civil. |   |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |  |   |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 27 – Fortalecimento do papel das organizações não-governamentais: associação em busca de um desenvolvimento sustentável.<br><b>AGENDA 2030   METAS</b><br>1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b   3.4, 3.7, 3.8, 3.9   5.1   9.1   10.2, 10.3, 10.4   11.3, 11.4   12.1, 12.2, 12.6, 12.8   16.6, 16.7, 16.b   |  |   |
|   |  |   |
| <b>FONTE:</b>  |  |   |
| Freguesia; Instituições parceiras; Organizações da Sociedade Civil   |  |   |

## IND. 9 | EMPREGO, EMPREENDEDORISMO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO E ECONOMIA LOCAL

PILAR Social e Económico

TIPO DE INDICADOR P  E  R  IU  INU

ANO DE REFERÊNCIA: 2021 e 2022

PONTUAÇÃO:  
10 PONTOS

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O indicador visa promover a sustentabilidade do território, através da valorização do capital humano e da promoção e dinamização do emprego e empreendedorismo. Pretende ainda promover o marketing territorial e o estabelecimento de redes de sustentabilidade.

### SUBINDICADORES

9A - 3 PONTOS  
9B - 3 PONTOS  
9C - 3 PONTOS  
9D - 1 PONTO

### SUBINDICADORES

#### 9A | Promoção do Emprego e Empreendedorismo

- N.º total de elementos do executivo da JF em 2021  
A1 - Foram implementadas na Freguesia ações na área da promoção do emprego ou empreendedorismo, inclusão, não discriminação ou igualdade de género em 2021 e 2022? (s/n) - 2, 3 ou 4 em função do escalão  
- Iniciativa da JF ou outra; tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências

**OBJETIVO:** promover o emprego e empreendedorismo na Freguesia.

#### 9B | Promoção do Comércio Local (ações não incluídas em 8A)

B1 - Foram implementadas na Freguesia, ações no sentido de promover o comércio local em 2021 e 2022? (s/n) - 2, 3 ou 4 em função do escalão  
- Iniciativa da JF ou outra; tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências

**OBJETIVO:** promover ações que visam a dinamização da economia local na Freguesia.

#### 9C | Promoção Turística

C1 - Foram implementadas na Freguesia em 2020 e 2021 ações no sentido de promover o turismo (ações não incluídas em 9B nem no 8A)? (s/n) - 2, 3 ou 4 em função do escalão  
- Iniciativa da JF ou outra; tipo de iniciativa; data de realização; nome da atividade; público-alvo; n.º de pessoas abrangidas; parcerias; objetivos e metas; breve descrição; avaliação e resultados; anexe evidências

**OBJETIVO:** promover ações de dinamização da atividade turística na Freguesia.

### AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

#### AGENDA 21 LOCAL

Secção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais. Capítulo 4 - Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade; Capítulo 8 - Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões; Capítulo 31 - A comunidade científica e tecnológica.

#### AGENDA 2030 | METAS


1.1, 1.2, 1.4, 1.5, 1.a, 1.b | 4.4, 4.5 | 5.1, 5.c | 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.9, 8.b | 9.2 | 10.2, 10.3, 10.4, 10.6, 10.7 | 11.2, 11.4, 11.7, 11.b | 12.2, 12.6, 12.8, 12.b | 14.7 | 16.6, 16.7 | 17.17



#### FONTE:

Freguesia; Instituições parceiras



| <b>IND. 10   VISÃO DO DESENVOLVIMENTO</b>  |  |   |
|--|--|---|
| <b>PILAR</b>   | Social, Económico e Ambiental  |   |
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>   | P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input checked="" type="checkbox"/>  | IU <input checked="" type="checkbox"/> INU <input type="checkbox"/> |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b> até 2025   | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>5 PONTOS  |   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>   | <b>SUBINDICADORES</b>  |   |
| O indicador pretende identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.   | 10A - 2,5 PONTOS<br>10B - 2,5 PONTOS   |   |
| <b>SUBINDICADORES</b>  |  |   |
| <b>10A   Sustentabilidade Ambiental a Curto/Médio Prazo</b>  |  |   |
| A1 - Diagnóstico<br>- Apresente um diagnóstico do território da Freguesia (identifique pontos fortes e pontos fracos) com enfoque nos aspetos ambientais<br>A2 - Projeto de carácter ambiental a implementar a curto/médio prazo<br>- Nome, identificação de pelo menos uma situação ou problema ambiental, descrição, objetivos e metas, calendarização, parceiros, recursos  | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a visão do executivo relativamente a projetos/ações em curso ou em planeamento na Freguesia, na área da sustentabilidade ambiental. |   |
| <b>10B   Sustentabilidade Socioeconómica a Curto/Médio Prazo</b>   |  |   |
| A1 - Diagnóstico<br>- Apresente um diagnóstico do território da Freguesia (identifique pontos fortes e pontos fracos) com enfoque nos aspetos socioeconómicos<br>A2 - Projeto de carácter social/económico a implementar a curto/médio prazo<br>- Nome, identificação de pelo menos uma situação ou problema ambiental, descrição, objetivos e metas, calendarização, parceiros, recursos  | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a visão do executivo relativamente a projetos/ações a médio/longo prazo na Freguesia, na área da sustentabilidade socioeconómica.   |   |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |  |   |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>Capítulo 4 – Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 – Dinâmica demográfica e sustentabilidade; Capítulo 8 – Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>1.1, 1.2, 1.5, 1b.   2.1   3.9   4,5, 4.7   5.1, 5.4, 5.5, 5.a, 5.b, 5.c   8.3, 8.4, 8.6, 8.8, 8.b   9.c   10.2, 10.3, 10.4, 10.5   11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.b   12.2, 12.4, 12.6, 12.8, 12.a, 12.b   15.3, 15.5, 15.9   16,6, 16,7, 16.b   17.14, 17.17</p>  |  |   |
| <b>FONTE:</b>  |  |   |
| Freguesia; Instituições parceiras  |  |   |



### 3.2.1 Questionário “Eco-Funcionários XXI”

O Eco-Funcionários XXI integra a candidatura a Eco-Freguesia XXI desde a 2ª edição.

Trata-se de uma ação a ser desenvolvida pelos responsáveis da candidatura, que visa sobretudo informar todos os trabalhadores da Junta de Freguesia acerca da candidatura



a Eco-Freguesias XXI alertando simultaneamente para alguns aspetos fundamentais da sustentabilidade. Inclui questões de conhecimento e comportamento, enquadradas nos temas água, resíduos, energia, biodiversidade e cidadania. Visa, sobretudo, envolver e motivar, todos os que diariamente com o seu trabalho, podem contribuir para a construção de uma Eco-Freguesia.

O questionário Eco-Funcionários XXI, a realizar na plataforma, **deverá abranger todos** os que trabalham na Junta **incluindo os trabalhadores a tempo parcial e os membros do executivo.**

**O Eco-Funcionários XXI faz parte o processo de candidatura** sendo-lhe atribuída uma pontuação que depende da participação e das respostas. É por isso altamente recomendada a sua realização, dado que o contrário implica **uma penalização na pontuação final de 2,5 pontos.**

Para preencher o seu questionário, cada trabalhador (funcionário/membro do executivo) deverá:

- 1- Registrar-se como funcionário na plataforma indicando a freguesia onde trabalha;
- 2- Após o registo receberá no e-mail a password de acesso e deverá efetuar LOGIN na plataforma com o e-mail e password registada;
- 3- Preencher o questionário e no final carregar no sôtão “SUBMETER”.

Recomenda-se que a Freguesia, para além e motivar para o preenchimento do questionário, organize ações de formação sobre o tema da sustentabilidade para os seus colaboradores.

Os resultados o questionário Eco-Freguesias XXI estarão disponíveis na plataforma para o(a) gestor(a) a candidatura antes do momento da submissão.

### 3.2.2. Sondagem Comunidade

A criação da sondagem Eco-Freguesias XXI “Quero Viver numa Eco-Freguesia” é uma novidade da edição 2022 do Eco-Freguesias XXI.

Esta iniciativa surgiu da necessidade de estreitar a relação entre a população e a autarquia num processo de candidatura que se pretende alicerçado na democracia participativa, que visa o envolver as comunidades e que valoriza a prática de uma cidadania ativa, informada e participada.

Através de uma sondagem assente em temáticas que se relacionam com aspetos do quotidiano, é dada a oportunidade aos cidadãos de se tornarem agentes do seu próprio desenvolvimento e contribuírem para a tomada de decisões favoráveis a uma mudança positiva na sua qualidade de vida.



A sondagem dirige-se a **todos os maiores de idade** (mais de 18 anos) que residem numa freguesia candidata ao Projeto Eco-Freguesias XXI 2022-23 e visa identificar situações que carecem de intervenção na Freguesia, e ainda reunir propostas de melhoria em 5 domínios relacionados com a melhoria do espaço público da Freguesia: recolha seletiva; higiene urbana; espaço público; equipamentos e mobiliário



urbano; e espaços verdes.

Figura 18. Temáticas da Sondagem Eco-Freguesias XXI

A participação na sondagem **não é obrigatória**, mas é recomendada. Caso optem por participar, os candidatos a Eco-Freguesia XXI poderão beneficiar de uma pontuação extra (bónus) que poderá atingir os 4,0 pontos. É valorizada a participação de pelo menos 1% dos eleitores da freguesia, a realização de uma análise que demonstra que foram consultadas as respostas ao inquérito e ainda os resultados obtidos na sondagem em cada uma das temáticas.

Recomenda-se que a Freguesia adote estratégias que facilitem ou promovam a participação cidadã, nomeadamente recorrendo ao contacto com o município e com a comunidade educativa (através das Eco-Escolas), sociedade civil, associações e coletividades, e forças vivas da freguesia. A Freguesia deve recorrer, entre outros meios, aos jornais locais, vitrines, página web da Junta de Freguesia e redes sociais da freguesia. O objetivo será alcançar o maior número de pessoas possível de todos os bairros/lugares (dentro da freguesia), de todas as idades (a partir dos 18 anos), e estratos sociais, garantindo assim o cumprimento dos princípios da igualdade, equidade e diversidade.

Para participar na sondagem, cada cidadão deve aceder ao formulário criado para o efeito. A ABAE enviará a cada freguesia inscrita um link para realizar a sondagem. Não é necessário efetuar qualquer registo, basta aceder ao link que lhe será enviado, preencher e submeter.

### **3.3. PROCESSO DE CANDIDATURA**

#### **FASE 1 | Inscrição**

O processo de candidatura a Eco-Freguesia XXI inicia-se com a inscrição.

As inscrições iniciam-se a 19 de janeiro de 2022, decorrendo a primeira fase até 28 de fevereiro.

Para concretizar a inscrição, é necessário:

- Nomeação do responsável pela candidatura (técnico de contacto);
- Registo da freguesia na plataforma;
- Envio da Ficha de Inscrição devidamente preenchida para a ABAE (por correio postal ou [ecofreguesias21@abae.pt](mailto:ecofreguesias21@abae.pt));
- Liquidação do valor da inscrição (nota: beneficia de uma redução até 28 de fevereiro).

#### **FASE 2 | Pré-candidatura**

Esta fase, de preparação da candidatura, decorre durante todo o ano de 2022 e pressupõe a realização de 3 aspetos valorizados na candidatura:

- a realização do questionário “**Eco-Funcionários XXI**” pelos trabalhadores a Junta, que constitui parte integrante do indicador 1 onde pode pontuar até 2,5 pontos. Deve ser preenchido pelas pessoas que trabalham e colaboram com a Junta- idealmente todas. (ver ponto 3.2.1.)
- a realização da “**Sondagem à Comunidade**” é valorizada com bónus na candidatura até **4 pontos**. Pode ser realizada logo após a inscrição e deve estar concluída antes da submissão da candidatura, uma vez que a freguesia dever realizar uma breve análise das respostas. A ABAE fornecerá a todas as freguesias inscritas um link para a realização a sondagem. Cabe à freguesia encontrar as melhores estratégias de divulgação
- **a adesão a projetos**, dos quais se destaca o **Eco-Famílias XXI** (valorizado com bónus até 2,5 pontos), entre outros, diretamente relacionados com os diversos indicadores. (ver ponto 2.5.5 e ANEXO 4). A adesão é opcional, sendo uma forma de complementar o trabalho já desenvolvido pela Freguesia. Os projetos desenvolvidos em 2021 e até ao final do ano de 2022 são valorizados no âmbito da candidatura. Recomenda-se, no entanto, que estejam concluídos em novembro.

### **FASE 3 | Candidatura**

A candidatura ao Eco-Freguesias XXI decorre integralmente na plataforma, podendo ser iniciada logo após a aprovação da inscrição da freguesia, e submetida até ao final do ano de 2022. É constituída por 10 indicadores que abrangem diferentes dimensões da sustentabilidade ambiental, social e económica na área da freguesia, sendo valorizadas sobretudo as ações desenvolvidas pela Junta de Freguesia nos anos de 2021 e 2022.

### **FASE 4 | Resultados**

Após o preenchimento dos 10 indicadores da candidatura, até ao final de dezembro de 2022, a candidatura é submetida a avaliação do júri que compõe a Comissão Nacional do Eco-Freguesias XXI.

Os resultados são previamente comunicados à freguesia, que terá após conhecimento dos mesmos, um período que poderá utilizar para questões e esclarecimentos.

Até junho de 2023 serão divulgados publicamente os resultados, bem como as freguesias cuja pontuação final atingiu ou ultrapassou os 50%, e que serão distinguidas através da atribuição da **Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI**, símbolo de um inequívoco compromisso com a sustentabilidade.

O galardão é apenas um marco no percurso procurando afirmar-se principalmente como um reconhecimento, incentivo e também compromisso na continuidade do trabalho, sempre inacabado, pela sustentabilidade.

### 3.4. CALENDARIZAÇÃO

O processo e candidatura inicia-se em janeiro e termina em dezembro de 2022. Implica, após a inscrição, a realização do inquérito Eco Funcionários XXI e Sondagem à Comunidade.

| FASE | AÇÃO  | DATA  | QUEM                         |
|------|---|---|------------------------------|
| 1    | Abertura as candidaturas  | 19 de janeiro e 2022                        | ABAE                         |
| 1    | Ações e formação e sessões de esclarecimento presenciais e online | Pelo menos 6 ações a agendar (até novembro) | ABAE                         |
| 1    | Inscrição no Eco-Freguesias XXI 2022/23                           | Até 28 de fevereiro 2022 (-10%)             | FREGUESIA                    |
| 2    | Realização do inquérito Eco-Funcionários                          | Recomendado: até junho                      | FREGUESIA<br>ABAE            |
| 2    | Realização da Sondagem Comunidade                                 | Recomendado: até junho                      | FREGUESIA<br>ABAE            |
| 2    | Realização de outros projetos: Eco-Famílias XXI, formação, etc.   | Recomendado: até novembro                   | FREGUESIA<br>ABAE, PARCEIROS |
| 3    | Candidatura ao Galardão Eco-Freguesia XXI 2023                    | até 31 de dezembro 2022                     | FREGUESIA                    |
| 4    | Avaliação das Candidaturas  | 1º trimestre de 2023                        | JÚRI NACIONAL                |
| 4    | Informação à freguesia sobre os resultados                        | abril 2023                                  | ABAE + JÚRI                  |
| 8    | Atribuição do Galardão (cerimónia pública)                        | junho 2023                                  | ABAE                         |

Tabela 6. Fases da Candidatura

# GUIA DO PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI

4ª EDIÇÃO: 2022/23

---

ANEXOS

# Índice

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| ANEXO 1   FICHA DE INSCRIÇÃO..... | 3 |
|-----------------------------------|---|



# **ANEXO 1 | FICHA DE INSCRIÇÃO**

**PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI 2022/ 2023**



## FICHA DE INSCRIÇÃO NO PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI 2022/23

|                                      |          |
|--------------------------------------|----------|
| Nome da Freguesia/U.F.               |          |
| Nome do Presidente da Freguesia/U.F. |          |
| E-mail                               | Telefone |

|   |          |
|---|----------|
| Nome do(a) outro responsável pelo preenchimento da candidatura (que não o presidente) |          |
| E-mail  | Telefone |

|   |          |
|---|----------|
| Nome de outro contacto associado à candidatura (opcional) |          |
| E-mail  | Telefone |

**A presente ficha de inscrição, válida após preenchida e assinada, visa o compromisso da Freguesia em participar no Eco-Freguesias XXI 2022/23.**

### 1- A Freguesia compromete-se a:

- preencher e submeter a candidatura a Eco-Freguesia XXI 2022/23, na plataforma [ecofreguesias21.abae.pt](http://ecofreguesias21.abae.pt) até ao final do ano de 2022;
- agilizar a implementação dos Eco-Funcionários XXI até à submissão da candidatura da Freguesia / U.F (recomendado até junho de 2022).;
- analisar o que é requerido nos indicadores bónus, nomeadamente a Sondagem à Comunidade e o Concurso Eco-Famílias XXI, procurando a sua concretização sempre que possível;
- proceder ao pagamento do valor correspondente ao escalão de inscrição (ver página seguinte), após o envio da ficha de inscrição.

### 2- A ABAE compromete-se a:

- garantir a operacionalidade da [plataforma Eco-Freguesias XXI](#);
- implementar, avaliar e informar a Freguesia/U.F. sobre os resultados do "Eco-Funcionários XXI";
- apoiar a divulgação e implementação do Concurso Eco-Famílias XXI e da Sondagem à Comunidade, em articulação com a Freguesia /U.F.
- agilizar o acesso a projetos promovidos pela ABAE e/ou parceiros facilitadores do desenvolvimento de práticas, ações ou políticas mais sustentáveis;
- acompanhar e fornecer apoio técnico à Freguesia ao longo do processo de preparação da candidatura;
- agilizar o processo de avaliação da candidatura em articulação com o Júri/Comissão Nacional;
- enviar os resultados finais da candidatura à Freguesia /U.F. antes de serem divulgados publicamente
- divulgar iniciativas e boas práticas da Freguesia, sempre que oportuno.

**Pela Freguesia**

O(A) Presidente

DATA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

## DADOS DE PAGAMENTO

Para proceder à liquidação do custo de **inscrição no Eco-Freguesias XXI 2022/23**, de acordo com a tabela abaixo indicada, basta fazer transferência bancária para a ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa e enviar o comprovativo de pagamento para [ecofreguesias21@abae.pt](mailto:ecofreguesias21@abae.pt).

### Dados de faturação:

Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

NIF: 502344652

Morada: Rua General Gomes Araújo Edifício Vasco da Gama Bloco C 1350-355 Lisboa

IBAN: PT50 0033 0000 0008 4865 980-05

### Custo de Inscrição:

Por forma a procurar uma maior equidade foram criados 6 escalões em função do número de eleitores da Freguesia.

| Escalões | Nº de Eleitores             | Valor com redução* | Valor de Inscrição |
|----------|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| 1        | < 1 250 eleitores           | 225 €              | 250€               |
| 2        | 1 250 a < 2 500 eleitores   | 315 €              | 350 €              |
| 3        | 2 500 a < 5 000 eleitores   | 405 €              | 450 €              |
| 4        | 5 000 a < 10 000 eleitores  | 495 €              | 550 €              |
| 5        | 10 000 a < 20 000 eleitores | 585 €              | 650 €              |
| 6        | ≥ 20 000 eleitores          | 675 €              | 750 €              |

Nº de eleitores disponível em:

<https://www.sg.mai.gov.pt/AdministracaoEleitoral/RecenseamentoEleitoral/ResultadosRecenseamento/Paginas/default.aspx?FirstOpen=1>

**\*Redução:** em 2 situações (não acumulável)

- inscrição até 28 de fevereiro (-10%)

- renovação da candidatura (-10%)